

ISSN 1516-4446



**ABP**  
Associação  
Brasileira de  
Psiquiatria

# Revista Brasileira de Psiquiatria

**RBP**Psychiatry

Official Journal of the Brazilian Psychiatric Association

Suplemento Especial – Contribuições da Psiquiatria  
para o Desenvolvimento da Medicina • Outubro/2013



# Revista Brasileira de Psiquiatria

## RBP Psychiatry

Official Journal of the Brazilian Psychiatric Association

Suplemento Especial: Contribuições da Psiquiatria para o Desenvolvimento da Medicina • Outubro/2013

ISSN 1516-4446



### Associação Brasileira de Psiquiatria

Av. Rio Branco, 257, sala 1310  
CEP 20040-009  
Rio de Janeiro (RJ), Brazil  
Tel.: +55 (21) 2199.7500  
abp@abpbrasil.org.br  
www.abp.org.br

#### President

Antonio Geraldo da Silva  
antoniogerald@abpbrasil.org.br

#### Vice-President

Itiro Shirakawa  
itiro@abpbrasil.org.br

#### 1<sup>st</sup> Secretary

Luiz Illafont Coronel  
coronel@abpbrasil.org.br

#### 2<sup>nd</sup> Secretary

Maurício Leão  
mauricioleao@abpbrasil.org.br

#### 1<sup>st</sup> Treasurer

João Romildo Bueno  
romildobueno@abpbrasil.org.br

#### 2<sup>nd</sup> Treasurer

Alfredo Minervino  
alfredominervino@abpbrasil.org.br

#### General Manager

Simone Paes  
simone@abpbrasil.org.br

#### Regional Secretaries

José Hamilton Maciel Silva Filho  
(Nordeste)

Paulo Leão  
(Norte)

Marcos Alexandre Gebara Muraro  
(Sudeste)

Cláudio Meneghello Martins  
(Sul)

Salomão Rodrigues Filho  
(Centro-Oeste)

### Revista Brasileira de Psiquiatria

Rua Pedro de Toledo, 967, casa 1  
CEP 04039-032  
São Paulo (SP), Brazil  
Tel.: +55 (11) 5081.6799  
Fax: +55 (11) 3384.6799

#### Editorial contact:

editorial@abpbrasil.org.br

#### Administrative contact:

rbp@abpbrasil.org.br  
(Fernanda Vergueiro)

#### Publicity:

comercial@abpbrasil.org.br  
(Lucia Coelho)  
www.rbppsiquiatria.org.br  
www.scielo.br/rbp

#### Editor-in-Chief

Flavio Kapczinski

#### Associate Editors

Antonio Egidio Nardi  
Elisa Brietzke  
Guilherme V. Polanczyk  
Jaime E. C. Hallak  
João Quevedo  
Leonardo F. Fontenelle  
Marco Aurélio Romano-Silva  
Pedro V. S. Magalhães  
Rafael Freire

#### Junior Editors

Antonio Marcos Alvim Soares Jr  
Gabriela M. B. de Menezes  
Luciano K. Jornada  
Marcos Hortes Nisihara Chagas  
Marina Dyskant Mochcovitch  
Rodrigo B. Mansur  
Taciana G. Costa Dias

#### Statistics Editor

Carlos Pereira  
Supremum Assessoria e Consultoria

#### Managing Editor

Renata R. Kieling  
Kieling Médicos Associados

#### Production Editor

Denise Arend  
Scientific Linguagem

#### Copyediting

Scientific Linguagem

#### Typesetting

Arte e Composição



### MON - Museu Oscar Niemeyer

Curitiba, PR, Brasil  
Fotografia:  
Ricardo Macedo  
Curitiba, Região e Litoral  
Convention & Visitors Bureau

#### Foreign subscription

Revista Brasileira de Psiquiatria is the official journal of the Brazilian Psychiatric Association and publishes 4 regular issues per year plus supplements as appropriate. The journal is fully open access, available online at [www.scielo.br/rbp](http://www.scielo.br/rbp). Print subscription is available upon request, as follows:

Annual subscription rate (6 issues): US\$ 200.00  
Single copy: US\$ 45.00

Send your order to:

Associação Brasileira de Psiquiatria - RBP  
Rua Pedro de Toledo, 967, casa 1  
CEP 04039-032, São Paulo (SP), Brazil

#### Assinaturas no Brasil

A Revista Brasileira de Psiquiatria é o órgão oficial da Associação Brasileira de Psiquiatria e publica 4 edições regulares por ano mais suplementos conforme apropriado. A revista está disponível em acesso aberto, online, no endereço [www.scielo.br/rbp](http://www.scielo.br/rbp). Pedidos de assinatura da revista impressa podem ser realizados, conforme indicado abaixo:  
Assinatura anual (6 edições): R\$ 300,00  
Exemplar avulso: R\$ 60,00  
Forma de pagamento: boleto bancário  
Para assinar ou obter outras informações, entre em contato com a secretaria da Revista Brasileira de Psiquiatria.

Indexed in Medline, Scopus, Excerpta Medica, Secondary Publishing Division (Embase), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biological Abstracts (Biosis), Psychological Abstracts (PsycInfo), Lilacs (Bireme), Science Citation Index - Expanded and Social Sciences Citation Index (Web of Science), Thomson Reuters Web of Science/Institute for Scientific Information, Current Contents/Behavioral Sciences.

# Revista Brasileira de Psiquiatria

## RBP Psychiatry

Official Journal of the Brazilian Psychiatric Association

Suplemento Especial: Contribuições da Psiquiatria para o Desenvolvimento da Medicina • Outubro/2013

### Editors Emeriti

- Euripedes Constantino Miguel (Universidade de São Paulo)
- Jair de Jesus Mari (Universidade Federal de São Paulo)
- Luis Augusto Rohde (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

### Editorial Board

- Acioly Luiz Tavares de Lacerda (Universidade Federal de São Paulo)
- Albina Rodrigues Torres (Universidade Estadual de São Paulo)
- Antonio Waldo Zuardi (Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto)
- Diogo R. Lara (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)
- Flavio Shansis (Hospital Psiquiátrico São Pedro)
- Geraldo Busatto Filho (Universidade de São Paulo)
- Gisele Gus Manfro (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Helena Paula Brentani Salaia (Hospital A C Camargo)
- Hélio Elkis (Universidade de São Paulo)
- Homero Pinto Vallada Filho (Universidade de São Paulo)
- Irismar Reis de Oliveira (Universidade Federal da Bahia)
- Jerson Laks (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- Márcia Kauer-Sant'Anna (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Maria Conceição Rosario (Universidade Federal da Bahia)
- Neury J. Botega (Universidade Estadual de Campinas)
- Neusa Sica da Rocha (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Paulo Rossi Menezes (Universidade de São Paulo)
- Ronaldo Laranjeira (Universidade Federal de São Paulo)
- Sérgio Baxter Andreoli (Universidade Federal de São Paulo)

### International Editorial Board

- Anthony S. David (University of London, UK)
- Carlos N. Pato (State University of New York, USA)
- Cathy Barr (Toronto Western Research Institute and Hospital for Sick Children, Canada)
- David Pauls (Harvard University, USA)
- Hector R. Bird (Columbia University, USA)
- Humberto Nicolini (Grupo de Estudios Médicos y Familiares Carracci, Mexico)
- Ira D. Glick (Stanford University, USA)
- James Leckman (Yale University, USA)
- Javier I. Escobar (University of Medicine and Dentistry of New Jersey, USA)
- John McGrath (Queensland Centre for Schizophrenia Research, Australia)
- Jose A. Yaryura Tobias (Institute for Bio-Behavioural Therapy and Research, USA)
- José Manoel Bertolote (Department of Mental Health, World Health Organization, Switzerland)
- Juan E. Mezzich (City University of New York, USA)
- Maria Elena Medina-Mora (Instituto Nacional de Psiquiatria Ramón de la Fuente, Mexico)
- Martin Prince (University of London, UK)
- Michele T. Pato (State University of New York, USA)
- Philippe K. McGuire (University of London, UK)
- Ricardo Araya (University of Wales, Wales)
- Robert Goodman (University of London, UK)
- Robin M. Murray (University of London, UK)
- Scott Rauch (Harvard University, USA)
- Sergio Starkstein (Instituto de Investigaciones Neurológicas Raúl Carrea, Argentina)
- Simon Wessely (King's College School of Medicine, UK)
- Vikram Patel (International Mental Health and Wellcome Trust Senior Clinical Research Fellow, UK)

Print run/Circulação: 5000 copies/cópias.

### Advisory Board

- Cláudio Laks Eizirik (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Ellis Busnello (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Itiro Shirakawa (Universidade Federal de São Paulo)
- João Romildo Bueno (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- Luiz Alberto B. Hetem (Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto)
- Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior (Universidade Católica Dom Bosco)
- Márcio Versiani (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- Marco Antonio Alves Brasil (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- Marcos Pacheco de Toledo Ferraz (Universidade Federal de São Paulo)
- Miguel Roberto Jorge (Universidade Federal de São Paulo)
- Naomar Almeida Filho (Universidade Federal da Bahia)
- Othon Coelho Bastos Filho (Universidade Federal de Pernambuco and Universidade Estadual de Pernambuco)
- Rogério Wolf de Aguiar (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Valentim Gentil Filho (Universidade de São Paulo)
- Wagner F. Gattaz (Universidade de São Paulo)

Revista Brasileira de Psiquiatria/RBP Psychiatry is the official publication of the Brazilian Psychiatric Association (ABP) and is edited by ABP.

©2013 Associação Brasileira de Psiquiatria. All rights reserved.

All rights reserved and protected by law 9.610 - 19/02/98. No part of this publication may be reproduced or transmitted in any form or by any means, electronic or mechanical, including photocopying, recording or any information storage and retrieval system, without permission in writing from ABP.

RBP Psychiatry receives financial support from the Programa Editorial/Edital MCT/CNPq-MEC/CAPES - Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros.

ABP takes no responsibility for any injury and/or damage to persons or property as a matter of product liability, negligence, or otherwise, or from any use or operation of any methods, products, instructions, or ideas contained in the material herein. Because of rapid advances in the medical sciences, independent verification of diagnoses and drug dosages should be made. Although all advertising material is expected to conform to ethical (medical) standards, inclusion in this publication does not constitute a guarantee or endorsement of the quality or value of such product or of the claims made of it by its manufacturer.

### Content dedicated to the medical community.

A Revista Brasileira de Psiquiatria/RBP Psychiatry é uma publicação oficial da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e é editada pela ABP.

©2013 Associação Brasileira de Psiquiatria. Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei 9.610 - 19/02/98. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, sem autorização prévia, por escrito, da ABP, sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

A RBP recebe apoio financeiro do Programa Editorial/Edital MCT/CNPq-MEC/CAPES - Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros.

A ABP não assume nenhuma responsabilidade por qualquer injúria e/ou danos a pessoas ou bens como questões de responsabilidade civil do fabricante do produto, de negligência ou de outros motivos, ou por qualquer uso ou exploração de métodos, produtos, instruções ou ideias contidas no material incluso. Devido ao rápido avanço no campo das ciências médicas, uma verificação independente dos diagnósticos e dosagens de drogas deve ser realizada. Embora se espere que todo o material de publicidade esteja em conformidade com os padrões éticos (médicos), a inclusão nesta publicação não constitui uma garantia ou endosso da qualidade ou valor de tal produto ou das alegações feitas pelo seu fabricante.

### Material de distribuição exclusiva à classe médica

# Revista Brasileira de Psiquiatria

RBP Psychiatry

Official Journal of the Brazilian Psychiatric Association

Suplemento Especial: Contribuições da Psiquiatria para o Desenvolvimento da Medicina • Outubro/2013

## Sumário

- SE1 **Nota dos Editores**  
Jaime Eduardo C. Hallak  
Marcos Hortes N. Chagas
- SE2 **Mensagem do Presidente**  
Antonio Geraldo da Silva

### RESUMOS

- SE3 **Assistência**  
SE4 **Clínica**  
SE4 **Comorbidade**  
SE5 **Dependência Química**  
SE9 **Epidemiologia**  
SE16 **Forense**  
SE18 **Genética**  
SE19 **História**  
SE19 **Infância e Adolescência**  
SE21 **Interconsulta**  
SE24 **Neurociências**  
SE25 **Neuromodulação: ECT e EMT**  
SE25 **Outros**  
SE27 **Pesquisa**  
SE30 **Política de Saúde**  
SE31 **Psicofarmacologia**  
SE31 **Psicoimunologia**  
SE32 **Suicídio**  
SE33 **Transcultural**  
SE35 **Índice de autores**  
SE51 **Índice de temas**

## NOTA DOS EDITORES

A atuação do psiquiatra nas áreas sociocultural e científica é essencial, porém um destaque especial deve ser dado ao papel da psiquiatria na área científica. Este suplemento da Revista Brasileira de Psiquiatria (RBP), com a seleção de 65 resumos de trabalhos científicos entre os mais de 400 estudos recebidos para avaliação, apenas confirma o avanço da psiquiatria brasileira nos últimos anos e sua contribuição para o desenvolvimento da medicina, tema deste congresso.

Para se ter uma ideia do avanço, a RBP é hoje a revista científica com maior fator de impacto (FI = 1,856) na América Latina entre todas as áreas do conhecimento, segundo o último ranking do Journal Citation Reports (JCR) divulgado pelo Institute for Scientific Information (ISI Web of Knowledge). Esse dado ratifica a contribuição da psiquiatria brasileira na área científica, o que é de extrema satisfação para o corpo editorial da RBP. Todavia, a credibilidade e as crescentes conquistas da RBP só foram possíveis devido ao apoio dado aos encontros entre os especialistas da área ao longo dos anos.

O Congresso Brasileiro de Psiquiatria chega à sua 31ª edição em Curitiba como um espaço para o debate científico e acadêmico, para o surgimento de novas ideias e para o fortalecimento de parcerias. A RBP espera que, em breve, os frutos desse encontro estejam em evidência no cenário internacional e publicados nas páginas de nossa revista.

**Jaime Eduardo C. Hallak**  
**Marcos Hortes N. Chagas**

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A trajetória do Congresso Brasileira de Psiquiatria (CBP) vem fazendo com que nosso evento se consolide como referência no Brasil, na América Latina e no mundo. Atualmente, o CBP é o terceiro maior e melhor encontro do segmento, com a dupla missão de promover e qualificar a formação dos especialistas do país e valorizar a produção científica na área de saúde mental.

Neste Suplemento Especial da RBP – o Suplemento de Pôsteres – apresentamos de forma antecipada a íntegra de alguns resultados de pesquisas e estudos que fazem parte das sessões de pôsteres do XXXI CBP, atividade que ganha a cada ano maior relevância.

A Sessão de Pôsteres tem um papel fundamental na proposta dos CBPs, pois permite a divulgação de artigos mesmo antes de sua publicação em revistas científicas.

Além de antecipar alguns resultados de pesquisas e estudos, a atividade indica tendências científicas importantes. O formato adotado para a apresentação da Sessão de Pôsteres a consolida como um espaço para a troca de ideias e informações entre pesquisadores e grupos de estudo. Da mesma forma, permite aos profissionais jovens um contato direto com professores e cientistas mais experientes.

A Associação Brasileira de Psiquiatria tem investido intensamente na qualificação e atualização científica de seus associados, através dos CBPs, do PEC on-line e presencial e de suas publicações: a Revista Debates em Psiquiatria e a Revista Brasileira de Psiquiatria, que alcançou este ano o fator de impacto de 1.856.

Desejamos que os leitores deste Suplemento aproveitem o conteúdo, participem das discussões e absorvam o máximo de conhecimento possível durante esses quatro dias de evento.

Um ótimo congresso a todos!

**Antônio Geraldo da Silva**  
Presidente

## Assistência

P0241

### Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto

José Henrique Sousa Luz; Rafael Baquit Campos; Nairton Lopes Cruz; Matias Carvalho Aguiar Melo; Gabriela Lima Torquato; Carlos Celso Serra Azul Machado Bezerra; Débora Fernandes Britto; Arlene de Oliveira Lima; João Arnaud Diniz Neto

Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, CE, Brasil

**Introdução:** Os transtornos da sexualidade humana incluem as disfunções sexuais, as parafilias e os transtornos da identidade de gênero. Trata-se de condições que causam um sofrimento psicológico clinicamente significativo e prejuízos no funcionamento social, ocupacional ou em outras áreas importantes da vida de um indivíduo, necessitando de acompanhamento psiquiátrico e interdisciplinar. **Objetivos:** Traçar o perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana (ATASH) do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM), em Fortaleza, Ceará. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, realizado através da coleta de dados de prontuários de pacientes atendidos no ATASH no período de março de 2012 a março de 2013. Utilizou-se o programa estatístico SPSS 17.0 para a análise dos dados. **Resultados:** Dos 20 pacientes atendidos, 90% eram do sexo masculino; 65% tinham identidade de gênero masculina; 70% encontravam-se na faixa etária  $\geq 20$  a  $< 40$  anos; 30% tinham escolaridade  $\geq 13$  anos de estudo; 60% eram solteiros; 95% eram procedentes da capital; 35% possuíam emprego formal assalariado; 30% consideravam-se sem religião, enquanto 25% eram evangélicos e 10% católicos. Quanto ao diagnóstico de transtorno da sexualidade, 35% foram diagnosticados com transtorno de identidade de gênero, 35% com parafilias, 15% com transtorno do orgasmo, 10% com transtorno de orientação sexual egodistônica e 5% com transtorno do desejo sexual hipoativo. Cerca de 80% dos pacientes estavam em tratamento farmacológico; 40% em curso de psicoterapia; 60% possuíam comorbidade psiquiátrica; 35% tinham história familiar de transtorno psiquiátrico e 30% tinham comorbidades clínicas. **Conclusão:** Torna-se imprescindível e fundamental conhecer detalhadamente o perfil dos pacientes com transtornos da sexualidade, para o planejamento e a execução de estratégias terapêuticas e psicossociais mais efetivas.

Assistência

---

P0293

### Avaliação de preditores de qualidade de vida na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos

Gabriela Lotin Nuernberg; Grazielle Testa Dulus; Riana Ostrowski da Rosa; Mariane Boeira Resta; Aline Boni; Carolina Teixeira; Erika Biegelmeier; Neusa Sica da Rocha; Marcelo Pio de Almeida Fleck

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil

**Objetivo:** Avaliar se características clínicas e sociodemográficas presentes na admissão são preditoras de qualidade de vida (QV) na alta de pacientes deprimidos graves. **Métodos:** Foram admitidos ao estudo os pacientes com depressão maior que internaram na unidade de internação psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RS) e aceitaram participar. Foi realizada avaliação inicial de variáveis sociodemográficas e clínicas, com a aplicação dos seguintes instrumentos: Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI) e CIRS (Cumulative Illness Rating Scale). Também foram aplicadas as seguintes escalas na admissão e antes da alta: Brief Psychiatric Rating Scale (BPRS), Hamilton Rating Scale for Depression (HAM-D), Global Assessment of Functioning (GAF) and World Health Organization Quality of Life – BREF (WHOQOL-BREF). Os dados foram analisados utilizando modelos de regressão múltipla. **Resultados:** Participaram do estudo 210 pacientes. Os escores médios na admissão das escalas HAM-D, BPRS e GAF foram 22,83 ( $\pm 6,7$ ), 24,6 ( $\pm 10,4$ ) e 33,34 ( $\pm 15,0$ ), respectivamente. As variáveis que entraram no modelo de regressão foram idade, sexo, estado civil, número de hospitalizações prévias, classe socioeconômica e os escores na admissão das escalas GAF, BPRS e HAM-D. O número de hospitalizações psiquiátricas prévias apresentou correlação fraca com os escores dos domínios psicológico e ambiental na alta ( $r = -0,26$ ;  $p = 0,007$  e  $r = -0,23$ ;  $p = 0,013$ , respectivamente). Nenhuma outra variável apresentou correlação estatisticamente significativa aos domínios físico e social na alta. **Conclusão:** O número de hospitalizações prévias pode contribuir para explicar os escores de QV nos domínios psicológico e ambiental na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos. No entanto, a gravidade dos sintomas clínicos não se correlaciona com a QV na alta. Intervenções direcionadas a pacientes gravemente deprimidos devem levar em conta não somente a melhora dos sintomas depressivos, mas também a prevenção de readmissões e de futuras hospitalizações.



## Clínica

P0120

**Associação entre sintomas depressivos, qualidade de vida e funcionalidade de pacientes atendidos em ambulatório psiquiátrico****Adriana Gonzalez Bueno; Ana Cecilia Lucchese; Clarissa Schmidt Rogel; Aline Cacozi; Luciana Maria Sarin; José Alberto Del Porto; Sergio Baxter Andreoli**

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), SP, Brasil

**Objetivo:** Estudar a associação entre sintomas depressivos e as dimensões de qualidade de vida (QV) e funcionalidade em pacientes atendidos em ambulatório psiquiátrico. **Método:** Estudo com 41 pacientes do Ambulatório de Doenças Afetivas e Ansiosas (PRODAF-UNIFESP), com transtornos afetivos diagnosticados por meio do SCID-CV, nos quais foram avaliados os sintomas de depressão com a Escala de Hamilton (HAM-D), a QV por meio do SF-36 e a sua funcionalidade por meio da Escala de Incapacidade de Sheehan (SDS). O SF-36 avalia oito dimensões: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental; o SDS avalia três áreas de funcionalidade: trabalho/estudos, vida social e vida familiar/responsabilidades em casa. As associações entre os sintomas, QV e funcionalidades foram feitas com a análise de correlação de Pearson. **Resultados:** Da amostra, 82% são mulheres; 56% casados; 85% residem em São Paulo; 41% desempregados ou afastados; 95% têm suporte familiar; 88% são independentes; 66% são depressivos unipolares; 34% bipolares; 75% não fazem psicoterapia, e 56% têm parente de primeiro grau com transtorno de humor. As correlações entre os sintomas depressivos foram inversas e significantes para cinco das oito dimensões de QV: capacidade funcional ( $r = -0,423$ ), estado geral de saúde ( $r = -0,416$ ), vitalidade ( $r = -0,486$ ), saúde mental ( $r = -0,359$ ) e aspectos emocionais ( $r = -0,381$ ). As correlações entre os sintomas foram positivas e significantes para todas as dimensões das funcionalidades: trabalho/estudos ( $r = 0,369$ ), vida social ( $r = 0,511$ ), vida familiar/responsabilidades em casa ( $r = 0,363$ ). **Conclusão:** Os sintomas depressivos prejudicam a funcionalidade do paciente, mas não comprometem todas as dimensões da QV. Esta discordância pode estar relacionada às observações, encontradas na literatura, de que a diminuição do número de sintomas não é suficiente para atestar a melhora clínica. (FAPESP 2012/23769-5)

## Comorbidade

P0025

**Características de síndrome metabólica em depressão unipolar e bipolar****Heber Odebrecht Vargas; Sandra Odebrecht Vargas Nunes; Mateus Mendonça Vargas; Ariane Cestari; Luciana Vargas Alves Nunes; Alessandra Vargas Alves Nunes**

Universidade Estadual de Londrina (UEL), PR, Brasil

**Introdução:** Há evidência de que os pacientes com transtornos depressivos apresentam maior prevalência de fatores de risco cardiovasculares. **Objetivo:** Avaliar a associação entre transtornos depressivos unipolares e bipolares e biomarcadores de síndrome metabólica. **Métodos:** Este estudo analisou as principais características da síndrome metabólica em 92 pacientes com depressão maior, 49 pacientes com depressão bipolar e 201 controles normais. Para o diagnóstico de transtorno depressivo, foi realizada uma entrevista clínica estruturada (SCD-I). Foram avaliados dados sociodemográficos, as medidas antropométricas circunferências de quadril e abdominal, índice de massa corporal (IMC), bem como dados clínicos como pressão arterial sistólica e diastólica. Foram solicitados exames laboratoriais: colesterol total, lipoproteína de baixa densidade-C (LDL-C), lipoproteína de alta densidade (HDL-C), triglicérides, insulina, glicose, homocisteína e hemoglobina Alc (HbA1c). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, sob o número 250/2010. **Resultados:** Foram encontradas alterações significativas mais elevadas nas proporções de colesterol total/HDL e LDL/HDL-colesterol em pacientes com depressão unipolar, quando comparadas às dos pacientes deprimidos bipolares e controles. Não houve diferenças significativas na circunferência abdominal ou quadril, colesterol total, colesterol LDL, triglicérides, glicemia, insulina, homocisteína e de HbA1c entre os três grupos. Pacientes bipolares tinham um IMC significativamente maior e níveis menores de insulina do que pacientes deprimidos unipolares e controles normais. **Conclusão:** As alterações na proporção de colesterol total/HDL ou LDL/HDL aumentadas podem ser um fator de risco para doença cardiovascular na depressão unipolar. A depressão bipolar apresenta aumento do IMC e menor insulinemia.



## Dependência Química

P0048

### Internações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011

**Matias Carvalho Aguiar Melo; Alexandre Bastos Lima; José Henrique Sousa Luz; Emília Santiago Gerhard; Larissa Damasceno Salmeiro dos Santos; Hesley Lucena Landim Miranda; Rafael Baquit Campos; Gabriela Lima Torquato; Nairton Lopes Cruz**

Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, CE, Brasil

**Objetivos:** Quantificar as internações de idosos por uso de substâncias em leitos públicos ao longo do ano de 2011 e analisar dados referentes ao gênero, à faixa etária, ao tempo de internação e à taxa de mortalidade. **Métodos:** As informações foram obtidas secundariamente, a partir de dados divulgados na página virtual do Datasus, vinculada ao Ministério da Saúde - Brasil. Foram selecionados e cruzados os dados relevantes para a pesquisa. **Resultados:** Em 2011, foram contabilizados 5.338 internamentos de idosos em hospitais públicos por quadro de uso de substâncias no Brasil, com a média de permanência no hospital estimada em 26,8 dias. Nessa população, a taxa de mortalidade correspondeu a 1,27%, número cerca de cinco a 10 vezes superior à da população adulta jovem (entre 20 e 40 anos). Em relação ao tipo de substância, os transtornos relacionados ao álcool representaram a grande maioria (87,4%). Quanto ao gênero, a razão entre homens e mulheres foi equivalente a 9:1 nos transtornos relacionados ao álcool e a 2,1:1 nos associados a outras substâncias. Os homens também apresentaram internações mais prolongadas que as mulheres, cerca de 7 dias a mais (27,7 *versus* 20,5 dias). A taxa de internações diminuiu substancialmente com a idade: 81,4% concentraram-se na faixa etária entre 60 e 69 anos; 15,8% entre 70 e 79 anos; e apenas 2,8% acima dos 80 anos. **Conclusões:** O significativo número de internações de idosos por uso de substâncias requer atenção do poder público e exige o desenvolvimento de políticas em saúde específicas para a faixa etária, de prevenção e tratamento, até pelas peculiaridades que esses pacientes apresentam, como a elevada prevalência do consumo de álcool em relação ao de outras substâncias e uma taxa de mortalidade relativamente alta. Nesse contexto, deve-se priorizar o gênero masculino, em virtude do número de internações bem superior, além do maior tempo de duração.

Dependência química

---

P0116

### Uso de álcool e de outras drogas em pacientes bipolares

**Giovanna Melicio Damico; Ana Carolina Pereira Trevisan; Giselle Castro de Abreu; Bruno Henrique Barbosa Sampaio; Fabio Gomes de Matos e Souza**

Universidade Federal do Ceará (UFC), CE, Brasil

**Introdução:** O transtorno bipolar (TB) é um dos transtornos mentais mais associados ao uso de álcool e drogas. Cerca de 60-85% dos bipolares já fez uso abusivo de álcool, além de outras drogas. O uso dessas substâncias por pacientes bipolares interfere na progressão e evolução do tratamento, agravando o prognóstico e dificultando a recuperação. **Objetivo:** Avaliar a prevalência do uso de substâncias em pacientes bipolares. **Métodos:** Foram entrevistados, entre janeiro de 2005 e março de 2013, 92 pacientes em acompanhamento ambulatorial no Hospital Universitário Walter Cantídio, da UFC. Os pacientes responderam a um questionário clínico e sociodemográfico que investigou a prevalência de uso de substâncias. **Resultados:** Dos pacientes, 3,3% afirmaram uso de álcool duas a três vezes por semana; 10,9% no último mês; 16,3% nos últimos 12 meses; e 53,3% na vida pregressa. Quanto a drogas ilícitas, 3,3% consumiram no mês anterior à entrevista; 4,3% nos últimos 12 meses; e 10,9% durante a vida pregressa. As drogas ilícitas relatadas foram maconha, cocaína e crack. **Conclusão:** Os resultados de significativa prevalência de uso de álcool e drogas ilícitas na amostra corroboram os dados da literatura. É preocupante o percentual de pacientes que continua a usar álcool, mesmo fazendo acompanhamento para TB. Assim, o estudo demonstra que é preciso que os pacientes bipolares sejam acompanhados por redes de assistência preparadas para a prevenção do uso e abuso de drogas e para reabilitação dos usuários bipolares.

Dependência química

---

**P0196**

## **Perfil clínico e psicossocial dos usuários de crack em um CAPS-AD de Salvador (BA)**

**Solange Tavares Rubim de Pinho; Camila Pinheiro Sampaio; Stella Márcia Oliveira; Thayane Rubim de Pinho; Wania Márcia de Aguiar; William Azevedo Dunningham**

Universidade Federal Bahia (UFBA), BA, Brasil

**Introdução:** Durante todo o processo evolutivo da humanidade, faz-se presente o relato do uso de substâncias psicoativas. No panorama atual, o consumo do crack vem sendo referido como uma epidemia e apresenta-se não só como um problema de saúde pública de grande impacto social, mas também como um desafio no que diz respeito ao tratamento do usuário. Sendo assim, é evidente a necessidade do conhecimento do perfil dos usuários da droga, sendo este um grande passo para intervenções terapêuticas bem-sucedidas. **Objetivo:** Traçar o perfil clínico e psicossocial dos usuários de crack atendidos no CAPS-AD Gey Espinheira, acolhidos entre agosto de 2010 e setembro de 2012. **Métodos:** Realizou-se a revisão de 79 prontuários e posteriormente preenchimento de um questionário baseado nos dados dos prontuários. **Resultados:** O estudo trouxe um perfil de usuário jovem, em idade produtiva, com baixa escolaridade e do sexo masculino, sendo comum a presença de comorbidades psiquiátricas entre usuários de cocaína/crack; os transtornos mentais e do comportamento decorrente do uso de múltiplas drogas foram a patologia psiquiátrica mais prevalente entre os usuários de crack estudados. O tabaco, maconha e álcool foram as principais drogas associadas ao uso de crack, sendo demonstrada uma forte associação entre o uso deste último e a ocorrência ou ideação suicida. **Conclusão:** Os resultados apresentados apontam a necessidade de aprimorar o perfil psicossocial dos usuários de crack assistidos no CAPS-AD Gey Espinheira e descrevem as características clínicas dos transtornos apresentados. Tais dados possibilitarão uma melhor assistência a estes indivíduos.

Dependência química

---

**P0226**

## **Prevalência do consumo de substâncias psicoativas entre estudantes do segundo grau do município de Bom Jesus da Lapa, Bahia**

**Wania Márcia de Aguiar; Rainara Novais Azevedo; William A. Dunningham**

Universidade Federal da Bahia (UFBA), BA, Brasil

O uso de substâncias psicoativas tem sido uma constante na existência do homem. Estas atuam no cérebro, modificando seu funcionamento e alterando o comportamento do indivíduo. Tais modificações trazem consequências de cunho individual e repercussões sociais, apresentando situações que devem ser revertidas com políticas de saúde e sociais. O estudo objetivou descrever a prevalência do consumo de substâncias psicoativas entre estudantes de segundo grau na cidade de Bom Jesus da Lapa (BA). Realizou-se um estudo de corte transversal, de fevereiro a março de 2010, com uma amostra de 148 alunos matriculados no ensino médio, na rede pública de ensino. A coleta de dados foi realizada através do questionário SAS da OMS. Como resultado, o estudo apontou o álcool como a droga de uso mais prevalente, com 74,3% da amostra; em segundo lugar o cigarro com 8,8% e a maconha com 6,1% (que teve a mesma prevalência que os ansiolíticos). A primeira experiência com o álcool se deu na faixa etária de 11 a 15 anos. O uso de todas as drogas, excetuando-se ansiolíticos e remédios para emagrecer, predominou entre os maiores de 16 anos. A relação de prevalência de consumo de álcool, de acordo com o sexo, foi próxima de 1 (75% para o sexo feminino e 78% no sexo masculino). Já o consumo de tabaco na forma de cigarro e maconha foi duas vezes mais prevalente no sexo masculino. A prevalência do uso de tabaco e maconha foi maior entre os alunos do terceiro ano (álcool com 79,2% de prevalência; cigarro, com 14,6% e por último a maconha, com 8,3%). Concluiu-se que existe uma alta prevalência de consumo de substâncias psicoativas entre os estudantes do segundo grau no município estudado. O álcool foi a droga mais prevalente. A faixa etária da primeira experiência foi bastante precoce (11 a 15 anos). Em relação ao sexo, houve uma pequena predominância do sexo masculino sobre o feminino para as três drogas mais prevalentes no estudo. Os alunos do último ano do ensino médio apresentaram a mais alta prevalência do consumo.

Dependência química

---

## P0252

### Ganho de peso na cessação tabágica

**Hérika Juliana de Araújo Lucena; Francisco José Pascoal Ribeiro Júnior; José Miguel Chatkin; Gustavo Chatkin; Edna Thais Jeremias; Lívia Brandalise; Leticia Machado Acosta; Juliana Tonietto Zampieri**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), RS, Brasil

**Introdução:** A inter-relação entre tabagismo e peso já foi objeto de vários estudos. O aumento ponderal é uma das principais preocupações dos pacientes que procuram tratamento para cessação do tabagismo, além de ser aspecto importante para a manutenção da abstinência. **Objetivo:** Entender a relação entre aumento de peso e cessação tabágica. **Métodos:** Trata-se de um estudo coorte, em que foram incluídos pacientes que obtiveram sucesso no tratamento de cessação tabágica (n=273). Além do relato do paciente, o sucesso foi confirmado por teste de monóxido de carbono exalado < 10 ppm. Os pacientes foram submetidos ao mesmo regime de terapia cognitivo-comportamental, associado à farmacoterapia. Foi aferido o peso na primeira consulta e no final ao tratamento de 12 meses no Ambulatório de Cessação de Tabagismo do Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre, Brasil. **Resultados:** A maioria dos pacientes teve aumento de peso (n=155, 56,8%), sendo que destes, 78 (50%) foi entre 1 e 3 kg e os demais 77 (50%) aumentaram mais de 3 kg. Neste grupo de maior aumento, 45 pessoas (58,4%) aumentaram de 3 até 5 kg, enquanto 21 (27,3%) aumentaram de 5 a 7 kg, sendo que 11 (14,2%) aumentaram mais de 7 kg. Alguns pacientes diminuíram de peso (n=29, 10,6%), sendo que cinco (17,2%) diminuíram mais de 3 kg e 24 (82,8%) diminuíram de 1 a 3 kg, sendo que alguns mantiveram o peso inicial ou tiveram alteração de até 1 kg (n=89, 32,6%). Além disso, 118 (43,2%) pacientes emagreceram ou mantiveram o mesmo peso desde o início até o final do tratamento. Se formos considerar como ganho de peso significativo apenas os casos acima de 5 kg, neste estudo há apenas 23 casos (8,42%) do total da amostra. **Conclusões:** O abandono ao tabagismo não necessariamente proporciona aumentos substanciais de peso.

Dependência química

---

## P0302

### O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC

**Brener Santos Silva; Josenira de Freitas Rodrigues; Amanda Reis; Cinthia Feliciano de Assunção; Jessica Silva César; Mariana de Faria; Priscila Carvalho Rodrigues de Sousa; Lívia Melo Villar; Vanessa Faria Cortes**

Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), MG, Brasil

O objetivo deste trabalho foi identificar a prevalência de hepatites virais B e/ou C em usuários de drogas injetáveis internados em comunidades terapêuticas. Trata-se de um estudo descritivo epidemiológico com abordagem quantitativa, realizado com 97 dependentes químicos de nove comunidades terapêuticas de drogadistas e etilistas do município de Divinópolis (MG), no período de setembro a dezembro de 2012. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos, o ASSIST e o AUDIT, e coletou-se um tubo com 5 ml de sangue de cada indivíduo para testagem das hepatites virais B e C. Utilizou-se o Microsoft Excel 2010 para tabulação e análise dos dados. Os achados mostraram uma população predominantemente masculina, sendo 91 homens (93,81%) e seis mulheres (6,19%). Dentre os 97 entrevistados houve uma prevalência de 62% de sorologia positiva para hepatite viral B; destes, 14 admitiram ser usuários de drogas injetáveis, e apenas três aceitaram realizar o exame de hepatite B e C. Dentre estes usuários de drogas injetáveis observamos um caso de hepatite B, um de hepatite C e um de hepatite B/C. Por fim, concluímos que mesmo com uma amostra pequena, a prevalência de hepatites em usuários de drogas injetáveis é alta, já que ocorreu sorologia positiva em todos os que realizaram o teste. É importante ressaltar que mais usuários podem ter algum tipo de hepatite, já que 11 dos 14 que declararam fazer uso de drogas endovenosas não concordaram em submeter-se ao exame sorológico. Outro ponto que deve ser considerado é que provavelmente os entrevistados não foram fiéis quando questionados sobre o uso ou não de drogas injetáveis. Isto pode ter ocorrido por ainda haver receio desses indivíduos em serem julgados pela sociedade.

Dependência química

---

**P0311****Sonhos e craving em dependentes de crack internados para desintoxicação****Natália Vidal Scarparo Sorio; Carolina Silva Schiefelbein; Alexandre Dido Balbinot; Paola Lucena Dos Santos; Ricardo Nery da Silveira; Renata Brasil Araujo**

Hospital Psiquiátrico São Pedro, RS, Brasil

**Objetivo:** Verificar, em pacientes dependentes de crack internados para desintoxicação, a associação entre a presença do conteúdo “crack” nos sonhos e um aumento na fissura (craving), nos três primeiros dias de internação. **Método:** Foram entrevistados 51 pacientes que estavam internados na Unidade de Desintoxicação Jurandy Barcellos do Hospital Psiquiátrico São Pedro (Porto Alegre - RS) no período compreendido entre maio e outubro de 2012. **Resultados:** Dos 51 pacientes da amostra, 22 relataram sonhos com o crack. Quando perguntado para os pacientes sobre o sonho com o crack e a presença de fissura ao acordar, verificou-se que 19,6% relataram não ter acordado com fissura após ter sonhado com o crack, ao contrário de 21,5% que responderam que sim. Já em relação à percepção sobre a noite anterior ao sonho com o crack, 61,9% julgaram que não estavam com fissura, 23,8% afirmaram ter sentido fissura nesta noite e 14,3% não lembravam. **Conclusão:** O fato de ter sonhado com o crack não aumentou o craving desses pacientes, ou seja, este dado não foi estatisticamente significativo ( $p = 0,34$ ).

Dependência química

---

**P0344****Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis****Jessica Silva César; Marciel Naves Carvalho; Ângela Mendes Taveira; Mariana de Faria; Amanda Alves Reis; Brenner Santos da Silva; Priscila Carvalho Rodrigues de Souza; Cinthia Feliciano D’Assunção; Vanessa Faria Cortes**

Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), MG, Brasil

As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Dados epidemiológicos mostram que há uma correlação entre o uso e abuso de drogas e o aumento da incidência de hepatites virais. Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de hepatites B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação no município de Divinópolis, de acordo com as variáveis idade, estado civil e escolaridade. A partir da assinatura do termo de compromisso, foi aplicado o questionário ASSIST, individualmente a cada participante da pesquisa. Amostras de 5 ml de sangue e saliva foram coletadas e enviadas para o laboratório de hepatites virais da Fiocruz (RJ), onde as amostras foram analisadas. A sorologia para anti-HCV foi realizada pelo método ELISA, e confirmada com a detecção do RNA do vírus no sangue (PCR qualitativo), que já é encontrado em 7 a 21 dias após a infecção. A sorologia para anti-HBc e anti-HBsAg foi realizada pelo método ELISA. Como resultados preliminares observamos que dentre os 87 pacientes analisados, a idade era de 20 a 40 anos, 5,74% apresentaram infecção pelo vírus da hepatite C, 2,29% apresentaram infecção aguda pelo vírus da hepatite B, 11,49% dos indivíduos eram imunes para hepatite B por contato prévio com o vírus, e 14,94% eram imunes para hepatite B por resposta vacinal. Podemos concluir que corroborando com a literatura de fato observa-se uma prevalência significativa de infecção pelo vírus da hepatite B e C em usuários de drogas. Este grupo em especial necessita de atenção da saúde pública, no sentido de compreender que tais indivíduos, além de seus problemas relacionados ao uso abusivo de substâncias químicas ilícitas, também apresentam outras questões de saúde que exigem intervenção imediata.

Dependência química

**P0384****Fatores associados ao consumo de maconha em atletas: uma revisão sistemática****João Guilherme de Mello e Gallinaro; Bernardo de Sampaio Pereira Júnior; Maria Beatriz Brisola dos Santos; Matheus Cheibub David Marin; Arthur Guerra de Andrade; João Maurício Castaldelli-Maia**

Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil

**Objetivo:** Identificar fatores associados ao consumo de maconha em atletas para o desenvolvimento de estratégias de tratamento e prevenção. **Métodos:** Foi realizada pesquisa na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave (marijuana OR cannabis OR tetrahydrocannabinol OR THC) AND (sports OR athletes). O primeiro e o último autores realizaram a leitura de todos os títulos e resumos dos artigos, que foram filtrados por critérios de inclusão e exclusão, aplicados por ambos os autores sem que houvesse qualquer contato entre os mesmos. Os artigos que geraram discordância foram lidos integralmente. A última busca foi realizada em agosto de 2013. **Resultados:** 186 artigos foram encontrados na pesquisa inicial e, ao final, 27 foram acessados integralmente na presente revisão. Nesta população, a maconha é a segunda substância mais consumida, ficando atrás do álcool e à frente do tabaco. Existem indícios de correlação entre uso de maconha e sexo masculino, etnia branca, idade avançada, participação em divisões classificatórias inferiores, dependência de nicotina e fatores da personalidade como busca por sensações. **Conclusões:** Os dados existentes na literatura atual apontam que o uso de maconha por atletas é elevado. Conhecer e estudar os fatores de risco associados a este consumo permite o desenvolvimento de estratégias de intervenção e políticas de prevenção, como um controle antidoping mais rigoroso e o desenvolvimento de medidas educacionais. Em uma população ainda pouco estudada pela psiquiatria e com questões importantes relacionadas à dependência química, a realização de novos estudos parece ser um grande desafio.

**Epidemiologia****P0018****Síndrome de burnout e qualidade de vida entre médicos intensivistas residentes em Salvador, Bahia, Brasil****Mônica de Andrade Nascimento; Dalton de Souza Barros; Márcia Oliveira Stafa Tironi; Carlito Lopes Nascimento Sobrinho**

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), BA, Brasil

**Objetivos:** Estimar a prevalência da síndrome de burnout em médicos intensivistas de Salvador e avaliar existência de correlação entre as dimensões da síndrome de burnout e os domínios da qualidade de vida (WHOQOL-Bref) desta população. **Métodos:** Um estudo de corte transversal investigou a correlação entre a síndrome da estafa profissional e a qualidade de vida em uma população de 333 médicos intensivistas de Salvador, Bahia. Um questionário individual autoaplicável avaliou os domínios da qualidade de vida, utilizando WHOQOL-Bref, e a saúde mental dos médicos foi avaliada por meio do Maslach Burnout Inventory (MBI). **Resultados:** O presente estudo encontrou uma prevalência de 63,6% de burnout (considerando escore elevado em pelo menos uma das três dimensões) e 7,4% de burnout (considerando escore elevado nas três dimensões). Foi encontrada também uma moderada correlação negativa entre a dimensão exaustão emocional da síndrome e o domínio psicológico ( $r = -0,58$ ), além de uma baixa correlação positiva entre a dimensão ineficácia e o domínio relação social ( $r = 0,16$ ). **Conclusão:** Os médicos intensivistas de Salvador apresentaram uma elevada prevalência da síndrome de burnout. Médicos com altos níveis em qualquer uma das três dimensões da síndrome de burnout apresentaram escores mais baixos de qualidade de vida nos quatro domínios do WHOQOL-Bref. Os resultados obtidos apontam a existência de uma correlação entre a síndrome de burnout e os domínios do WHOQOL-Bref.

**P0019****Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores da estratégia Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia**

**Mônica de Andrade Nascimento; Gabriella Bené Barbosa; Davi Félix Martins Júnior; Anna Karlla Sampaio Correia; Luciana de Matos Mota Oliveira; Viviane do Carmo Santos; Sandra Márcia da Silva Ferreira; Carlito Lopes Nascimento Sobrinho**

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), BA, Brasil

Os distúrbios psíquicos menores (DPM) apresentam elevada prevalência em populações gerais e de trabalhadores em particular. O objetivo foi avaliar a associação entre características sociodemográficas, hábitos de vida, características do trabalho e DPM entre trabalhadores da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Feira de Santana, Bahia. Realizou-se estudo transversal com questionário padronizado, com questões sobre perfil sociodemográfico, trabalho na ESF, ambiente de trabalho, aspectos psicossociais do trabalho, hábitos de vida, atividades de lazer e DPM. A razão de prevalência (RP) foi utilizada para medir a associação entre as variáveis estudadas. A prevalência de DPM foi de 16%, mais elevada no sexo feminino, entre jovens, solteiros, trabalhadores sem filhos, entre os que trabalhavam em outros locais e na situação de alta exigência do Job Content Questionnaire. Os achados apontaram associação entre sexo, faixa etária, situação conjugal, presença de filhos, atividade física, renda mensal, vínculo de trabalho, aspectos psicossociais do trabalho e DPM.

**P0058****Transtornos mentais e benefícios previdenciários**

**Valterdes Fábio Pessoa Soares; Francisco de Assis Carvalho Cajazeiras; Alessandra Romero da Frota Paiva; Júlio Sampaio de Queiroz Neto**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e CAPS Geral III, CE, Brasil

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima índices de 30% de transtornos mentais menores e de 5 a 10% de transtornos mentais graves na população trabalhadora ocupada. Estudo realizado pela Fiocruz no Brasil referente ao ano de 1998 concluiu que as condições neuropsiquiátricas responderam por 18,6% de 37.518.239 anos de vida perdidos ajustados por incapacidade, ocupando o primeiro lugar no ranque de doenças mais incapacitantes. Desde o ano de 2007, os transtornos psiquiátricos assumiram a terceira posição no ranque de afastamentos do trabalho concedidos pelo INSS: auxílio-doença comum (Espécie 31, E31) e auxílio-doença acidentário (Espécie 91, E91). Entre os anos de 2006 e 2012, a concessão de benefícios E91 aponta para um acréscimo de 1.894,9% (de 612 casos concedidos em 2006 para 11.597 em 2012). **Objetivo:** Apresentar dados referentes ao número de benefícios (E-31 e E-91) concedidos pelo INSS devido a transtornos mentais entre os anos de 2008 e 2011. **Métodos:** O estudo baseou-se em consulta à Base de Dados da Previdência Social (AEPS INFOLOGO 2011). **Resultados:** Entre os anos de 2008 e 2011 foram encontrados 762.413 benefícios E-31, e 50.783 E-91 foram concedidos por transtornos mentais, que custaram ao INSS a quantia de R\$ 746.468.050,30. Os benefícios foram mais frequentes na população feminina (51,9%) e urbana (96,2%). O transtorno depressivo responde por 244.918 dos afastamentos, ocupando a quarta posição no ranque geral das doenças incapacitantes mais frequentes. **Conclusão:** A doença psiquiátrica é um dos grupos nosológicos mais relevantes em termos previdenciários, como foi demonstrado pela sua alta frequência nos afastamentos do trabalho, pelo gasto previdenciário elevado e pelo déficit produtivo causado. Apresenta-se em uma nítida curva ascendente entre as patologias mais incapacitantes, seguindo a tendência mundial.

Epidemiologia

**P0102****Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional****Maurício Waltrick Silva; Luciano K. Jornada; Gislaïne Z. Réus; Helena M. Abelaira; Luciane B. Ceretta; Magada T. Schwalm; Neiva J. Hoepers; Cristiane Tomazzi; Karina G. Gulbis; Renan A. Ceretta; João Quevedo**

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), SC, Brasil

**Objetivo:** Analisar a prevalência de transtornos de ansiedade em uma amostra de indivíduos entre 35 e 59 anos de idade de uma cidade do sul de Santa Catarina. **Métodos:** Estudo transversal com base de dados populacional, que avaliou 1051 indivíduos na maturidade e meia-idade. Foram realizadas entrevistas domiciliares com coleta de dados sociodemográficos, informações sobre hipertensão arterial sistêmica (HAS), infarto agudo do miocárdio (IAM) e coleta de sangue para dosagem de colesterol LDL. Os dados foram avaliados com o software Statistical for Social Sciences (SPSS) versão 16.0. As associações foram estudadas pelo teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%, bilateral. **Resultados:** As prevalências entre os transtornos ansiosos foram de 21% para transtorno de ansiedade generalizada (TAG); fobia social (FS) 15%; transtorno do pânico (TP) 8,5%; e transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) apenas 5%. No total da amostra, 369 indivíduos (35,1%) apresentaram pelo menos um dos quatro transtornos de ansiedade no MINI. Em relação ao fator gênero, observou-se maior prevalência de TAG ( $p < 0,01$ ) e TP ( $p < 0,05$ ) entre os homens. A associação entre transtornos ansiosos e faixa etária foi significativa para o TP ( $p < 0,001$ ) e para a FS ( $p < 0,05$ ), ambos predominantemente entre os pacientes com 48 anos ou mais. Para a variável escolaridade, houve associação com o TP ( $p < 0,01$ ) entre os pacientes que tinham escolaridade de até 8 anos completos; houve associação também para o TOC ( $p < 0,05$ ); entretanto, este foi maior entre os que tinham escolaridade superior a 9 anos. A comorbidade HAS demonstrou associação em pacientes com TAG e TP ( $p < 0,05$  para ambos). No presente estudo não houve associação demonstrada, tanto para colesterol LDL quanto para o IAM, em relação aos transtornos ansiosos. Houve associação entre os transtornos (comorbidade), todos  $p < 0,01$  exceto para TAG + TOC, que não foi significativo. **Conclusões:** Os dados demonstram que os quadros de ansiedade são fenômenos frequentes e associados a comorbidades. As prevalências são ligeiramente inferiores a problemas de saúde como hipertensão, dislipidemias e tabagismo. Entretanto, os programas de saúde pública dirigem atenção muito menor à ansiedade.

Epidemiologia

**P0104****Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional****Fernanda Corrêa de Carvalho Bora; Luciano K. Jornada; Gislaïne Z. Réus; Helena M. Abelaira; Luciane B. Ceretta; Magada T. Schwalm; Neiva J. Hoepers; Cristiane Tomazzi; Karina G. Gulbis; Renan A. Ceretta; João Quevedo**

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), SC, Brasil

**Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida (QV) em indivíduos de 35 a 59 anos em amostra da população geral. **Método:** Estudo transversal composto por 1.051 indivíduos. O levantamento incluiu entrevista domiciliar sobre dados sociodemográficos, comorbidades cardiovasculares, dados laboratoriais, questionário WHOQOL-Bref validado em português. Este questionário proposto pela Organização Mundial de Saúde é composto por 26 questões, abordando os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. **Resultados:** A média de idade da amostra foi 46,3; 60% eram mulheres, 56% estavam em união estável, 56% tinham até 8 anos de estudo, 41% eram hipertensos, 1% relataram infarto agudo do miocárdio e 35% apresentaram transtorno de ansiedade. Os escores do WHOQOL foram próximos a 50 (escala de 0-100) nos domínios físico, psicológico e meio ambiente; porém, no domínio social houve uma dispersão maior. Na variável escolaridade, os que tinham até 8 anos de estudo obtiveram melhor QV nos domínios físico ( $p < 0,001$ ) e social ( $p < 0,001$ ). A população hipertensa apresentava melhor QV em todos os domínios com  $p < 0,001$ . As pessoas que já sofreram infarto agudo do miocárdio apresentaram melhor QV no domínio social ( $p < 0,014$ ). Os indivíduos com TA obtiveram melhor QV nos domínios físico ( $p < 0,001$ ) e social ( $p < 0,025$ ). **Conclusões:** Os dados demonstram uma percepção da QV relativamente semelhante nos quatro domínios, com dispersão ligeiramente maior no domínio social.



**P0108****Frequência das medicações utilizadas no tratamento de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia no ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto****Ester Franco de Souza Freitas Silva; Marcell Cezaretto; Ariane Ambrizzi; Victor Eduardo Dutra de Biase; Emirene Maria Trevisan Navarro da Cruz; Fabio Aparecido Borghi; Gerardo Maria de Araújo Filho**

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), SP, Brasil

**Introdução:** A escolha de um antipsicótico na esquizofrenia é feita levando em consideração o perfil terapêutico e os efeitos adversos, uma vez que os antipsicóticos típicos e atípicos, em doses equipotentes, parecem ter a mesma eficácia. **Objetivo:** Verificar quais os antipsicóticos mais utilizados e quais os tipos de medicação mais associados nos grupos de pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento. **Método:** Estudo de corte transversal feito através de revisão de prontuário e aplicação de questionário estruturado, com coleta de dados de 2012 a 2013 e análise estatística realizada com intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Os três antipsicóticos mais utilizados foram risperidona: 14 refratários e 11 respondedores (25 pacientes); olanzapina: oito refratários e 13 respondedores (21); e quetiapina: 10 refratários e quatro respondedores (14). Dos pacientes refratários, 19 (52,8%) utilizam duas ou mais medicações, contra oito (25%) dos respondedores. Os pacientes refratários utilizam mais o haloperidol ( $p = 0,03$ ) e mais associações de antipsicóticos do que os respondedores. Em relação às associações com outras medicações, no grupo de pacientes respondedores, nove (28,1%) usam algum benzodiazepínico, contra seis (16,7%) dos não respondedores; 12 (37,5%) dos respondedores utilizam algum tipo de antidepressivo, *versus* seis (16,7%) dos refratários. **Conclusões:** No presente estudo, a risperidona ou a olanzapina foram os antipsicóticos mais frequentemente e utilizados em pacientes com esquizofrenia, estando em concordância com as recomendações da literatura. Observou-se significância estatística quanto ao número de antipsicóticos utilizados em relação à refratariedade. Notou-se que os pacientes respondedores utilizaram maior número de associações com antidepressivos e benzodiazepínicos, levantando a questão sobre a maior possibilidade de diagnóstico de comorbidades psiquiátricas quando há adequado controle da psicose.

**P0118****Prevalência de pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento em ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto****Marcell Cezaretto; Ester Franco de Souza Freitas Silva; Ariane Ambrizzi; Victor Eduardo Dutra de Biase; Emirene Maria Trevisan Navarro da Cruz; Fabio Aparecido Borghi; Gerardo Maria de Araújo Filho**

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), SP, Brasil

**Introdução:** Estudos na literatura têm sido realizados no sentido de identificar possíveis fatores preditivos de refratariedade clínica na esquizofrenia, tais como idade precoce de início da doença, gênero masculino, baixa escolaridade, história prévia de abuso de substâncias e presença de polifarmácia. **Objetivo:** Verificar a prevalência de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia que são respondedores e refratários ao tratamento antipsicótico em um ambulatório especializado. **Métodos:** Estudo de corte transversal realizado através de revisão de prontuário e aplicação de questionário estruturado, com coleta de dados de 2012 a 2013 e análise estatística com intervalo de confiança de 95%. Os pacientes foram divididos em grupos segundo os critérios de refratariedade de Kane. **Resultados:** Dos 147 pacientes cadastrados neste serviço, 68 têm o diagnóstico de esquizofrenia, sendo 32 respondedores ao tratamento e 36 refratários (quatro super-refratários). Houve predomínio de pacientes do sexo masculino nos grupos. Não houve diferenças significativas da escolaridade entre os grupos. Não houve significância estatística na comparação da idade de início da doença e nem em relação ao uso de substâncias psicoativas. Notou-se uma tendência à prescrição de maior número tanto de medicações gerais quanto de antipsicóticos para o grupo de pacientes refratários. O grupo de respondedores utilizou mais benzodiazepínicos e antidepressivos do que os refratários. **Conclusão:** Observou-se o maior acometimento de esquizofrenia refratária nos pacientes do sexo masculino e uma tendência ao uso de mais medicações para os refratários, conforme descrito na literatura. No entanto, a associação com os demais fatores predisponentes para a refratariedade clínica não foi observada no presente estudo, ressaltando a necessidade da realização de mais pesquisas visando à identificação de fatores clínicos e sociodemográficos preditivos de refratariedade.

Epidemiologia

**P0131****Transtorno mental comum (TMC) e fatores associados entre estudantes de medicina: 6 anos de seguimento por inquéritos repetidos****Edméa Fontes de Oliva Costa; Carlos Mauricio Cardeal Mendes; Tarcísio Matos Andrade**

Universidade Federal da Bahia (UFBA), BA, Brasil

**Introdução:** A formação médica é bastante complexa, uma vez que fatores relativos à personalidade do estudante que motivaram sua escolha profissional, à relação triangular professor-aluno-paciente, ao processo ensino-aprendizagem e à vivência diária com dor e morte, contribuem para vivências psicoemocionais peculiares, nem sempre investigadas profundamente durante esta formação. **Objetivo:** Estimar a prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) e fatores associados entre estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). **Método:** Foi realizado estudo transversal por inquéritos repetidos com os estudantes que ingressaram em 2006/1 e que foram seguidos anualmente até 2011/1, através do Self Reporting Questionnaire-20 (SRQ-20) e de um questionário estruturado, elaborado pelos autores. Foram realizadas análise de correspondência e regressão de Poisson. **Resultados:** 40 calouros com  $20 \pm 2,4$  anos, sendo 57,5% mulheres e 41% aprovado no terceiro vestibular. A prevalência de TMC aumentou ao longo do curso, mas não de modo linear, sendo no primeiro ano 12,5% e no quinto 43,2% com as seguintes variáveis potencialmente associadas ao TMC: curso aquém da expectativa (RP = 3,20), desconforto com as atividades do curso (RP = 2,10), insatisfação com as estratégias de ensino (RP = 1,08), curso não é fonte de prazer (RP = 2,06). **Conclusão:** A alta prevalência de TMC com aumento nas etapas mais avançadas do curso, além da associação com as variáveis relacionadas à formação médica, indicam comprometimento da saúde mental dos estudantes e a necessidade de mudanças na formação médica. Assim, revisão curricular, programas de desenvolvimento docente e a criação de serviços de apoio psicopedagógico para discentes e docentes podem contribuir para a prevenção do transtorno investigado.

Epidemiologia

**P0155****Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional****Mayara Brasil Machado; Luciano K. Jornada; Gislaíne Z. Réus; Helena M. Abelaira; Luciane B. Ceretta; Magada T. Schwalm; Maria Augusta B. Santos; Cristiane Tomazzi; Karina G. Gulbis; João Quevedo**

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), SC, Brasil

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de transtornos ansiosos e fatores associados em uma amostra populacional de idosos do sul de Santa Catarina. **Método:** Foi realizado estudo transversal com base de dados populacional, que avaliou 1.025 indivíduos idosos entre 60 e 79 anos. Foram realizadas entrevistas domiciliares com coleta de dados sociodemográficos, dados sobre hipertensão arterial sistêmica (HAS), infarto agudo do miocárdio (IAM) e coleta de sangue para dosagem de colesterol. A idade da amostra teve distribuição assimétrica, portanto os grupos foram comparados com teste de Mann-Whitney, sendo que as demais associações foram estudadas pelo teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%, bilateral. **Resultados:** As prevalências entre os transtornos ansiosos foram de 22% para transtorno de ansiedade generalizada (TAG); fobia social (FS) 14,8%; transtorno do pânico (TP) 10,45%; e transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) com apenas 8,5%. No total da amostra, 413 indivíduos (40,5%) apresentaram pelo menos um dos quatro transtornos de ansiedade no MINI. A distribuição dos quatro transtornos foi semelhante nos dois gêneros, TAG foi mais prevalente entre os indivíduos de menor escolaridade ( $p = 0,002$ ), FS esteve associada à idade mais elevada ( $p = 0,045$ ) e TOC foi mais comum em indivíduos casados ou em união estável ( $p < 0,001$ ). Em relação às variáveis clínicas, HAS só esteve associada à presença de TOC ( $p = 0,001$ ), e relato de IAM não esteve associado a nenhum dos quatro transtornos. Por fim, quanto ao HDL, a presença de FS ( $p = 0,025$ ) e TOC ( $p = 0,021$ ) foi fator de proteção. **Conclusões:** Os dados demonstram que os quadros de ansiedade são muito frequentes em idosos da comunidade e nesta amostra apresentaram algumas diferenças de dados epidemiológicos habituais de outras faixas etárias.

**P0177****Avaliação da saúde mental do trabalhador brasileiro no Japão: dekassegui****Juscelino Goto; Jorge Henrique Yoscimoto**

Universidade de Taubaté (UNITAU), SP, Brasil

**Objetivo:** Avaliar a saúde mental do brasileiro que trabalha em um país que apresenta aspectos socioculturais bem diferentes dos da realidade brasileira, procurando identificar sua relação com a frequência dos transtornos psiquiátricos menores. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, sendo aplicados a 184 metalúrgicos um formulário fechado (validado pela OMS; Self Reporting Questionnaire – SRQ-20) e um aberto. O formulário foi aplicado no Japão durante o período de almoço dos funcionários por um dos pesquisadores, mediante autorização da empresa. O ponto de corte utilizado para screening dos transtornos psiquiátricos menores não psicóticos foi de oito ou mais respostas sim no SRQ-20, e a análise estatística foi realizada através do Epi-Info 3.3.2. **Resultados:** Foi constatada uma prevalência do sexo feminino (53,3%), de casados (69,6%), de trabalhadores que possuem apenas o ensino médio (52,7%), de que falam pouco a língua japonesa (57,1%). Já na avaliação da saúde mental e das condições de trabalho, foi encontrada uma frequência de 26,1% de transtornos psiquiátricos menores, como depressão e ansiedade. Também foi constatado que para 39,1% da amostra há dificuldades para tomar decisões, 23,4% acham que seu trabalho diário é penoso, 20,7% tem perdido o interesse pelas coisas, 13% deles alguma vez pensaram em acabar com sua vida, 31,5% sentem-se cansados o tempo todo, 33,2% deles cansam-se com facilidade, 37% têm se sentido triste ultimamente, 23,9% têm dores de cabeça frequentemente, 36,4% dormem mal e 53,3% sentem-se nervosos. **Conclusões:** As dificuldades de morar em outro país, tais como não dominar o idioma local, a distância dos familiares, os diferentes hábitos e as condições de trabalho japonesas, causam um forte impacto sobre a mentalidade dos brasileiros que lá residem, necessitando assim de um programa de saúde e integração específico para esta população, com o intuito de amenizar os efeitos de transtornos psiquiátricos menores durante o período de estadia no Japão, favorecendo o retorno à terra natal nas melhores condições possíveis.

**P0222****Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza****Gabriela Lima Torquato; Matias Carvalho Aguiar Melo; José Henrique Sousa Luz; Rafael Baquit Campos; Nairton Lopes Cruz; Amanda Batista de Oliveira; Camila Rafaelly Dantas da Silva; Renata Kelly Abreu; Maria Leirice Silva Araújo**

Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, CE, Brasil

**Objetivo:** Traçar o perfil dos pacientes em acompanhamento no programa interdisciplinar de nutrição aos transtornos alimentares, observando perfil, diagnóstico principal, métodos compensatórios (MC), comorbidades e estado nutricional. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, realizado por revisão de prontuários dos pacientes em acompanhamento no ano de 2013 até o mês de abril, data da coleta de dados. A análise estatística dos dados foi feita pelo SPSS 20.0 para Mac. **Resultados:** Havia 18 pacientes em acompanhamento, sendo 17 mulheres e um homem, com 44% tendo entre 20 e 39 anos. O início da doença deu-se em média aos 20 anos, com média de tempo de doença não tratada de 6,46 anos. O diagnóstico de anorexia nervosa foi encontrado em 16,7% dos casos; de bulimia nervosa em 33,3%; de TCAP em 38,9% e transtorno alimentar SOE em 11,1%. O uso de MC, no início do tratamento, estava presente em 67% dos pacientes, sendo a combinação de métodos a mais prevalente, com 27,8%. Na coleta de dados, 77% dos pacientes encontravam-se sem fazer uso de MC. Foi vista comorbidade psiquiátrica, com prevalência de 22,2% para depressão e 28,2% para TAG. Comorbidades clínicas estavam presentes em 66% dos pacientes. Na classificação nutricional, no início do tratamento, 22% dos pacientes encontravam-se eutróficos (classificação OMS). No período da coleta de dados, 48% das pacientes encontravam-se em eutrofia. **Conclusão:** Os quadros de transtornos alimentares são subdiagnosticados e acarretam importante dano à vida do paciente, estando associados a quadros depressivos e ansiosos, assim como comorbidades clínicas variadas. O tempo de doença não tratada é longo, a terapêutica é restrita, porém eficaz, como evidenciam a melhora do estado nutricional e a redução do uso de métodos compensatórios.

Epidemiologia

**P0273****Crenças de calouros universitários e fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas: avaliação em diferentes surveys****Gisele Aparecida Fófano; Elio Bittar Barbosa; Karina dos Santos Ribeiro; Yuri Heluany Martins; Luiz Cláudio Ribeiro; Mário Sérgio Ribeiro**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), MG, Brasil

Este trabalho teve por objetivos descrever a prevalência de consumo atual de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas por calouros da UFJF em diferentes surveys e verificar fatores associados ao consumo. Os estudantes também foram questionados sobre qual curso da UFJF apresentaria o maior consumo de alguns psicoativos. Foi realizado estudo transversal, onde 2.935 universitários de primeiro período da UFJF participaram dos três surveys e responderam a um questionário autoaplicável e anônimo. As análises foram descritiva, bivariada e por regressão logística binomial. Houve diminuição estatisticamente significativa na prevalência de consumo de psicoativos lícitos e ilícitos entre 2005 e 2009 nos três surveys analisados. Na análise de regressão logística binomial, entre as variáveis que permaneceram no modelo final nos dois grupos de substâncias psicoativas – lícita e ilícita, “CAGE positivo” e “maior frequência ao culto religioso” tiveram, respectivamente, as maiores (OR = 2,43 e OR = 2,67) e menores (OR = 0,41 e OR = 0,29) chances de consumo destas substâncias. Em relação às crenças, os calouros consideraram que o consumo mais elevado de psicoativos lícitos como álcool e tabaco era respectivamente nos cursos de engenharia civil (23,9%) e história (14,7); filosofia foi o curso apontado como o maior consumidor de maconha (25%), e medicina o que representou maior consumo de cocaína (18%), anfetaminas (40,9%) e benzodiazepínicos (27,4%). Como esperado, educação física foi identificado como o que teria consumo mais elevado de anabolizantes (75,8%), e os cursos de química, farmácia e bioquímica, de solventes/inalantes, respectivamente 13,5 e 12%. Pesquisas desta natureza são necessárias para conhecer o comportamento e padrão de consumo de substâncias psicoativas nesta população a fim de que futuras intervenções breves possam ser desenvolvidas na universidade para redução do consumo.

Epidemiologia

**P0294****Perfil sociodemográfico das mulheres com transtorno bipolar do humor atendidas no Centro de Estudo de Humor e Ansiedade (CETHA) - UFBA****Rita Márcia Pacheco Lins; Carolina Pinheiro Braga; Patrícia Cavalcanti Ribeiro; Livia Queiroz Castelo Branco Mourão; Severino Bezerra; Angela Miranda Scippa**

Universidade Federal da Bahia (UFBA), BA, Brasil

**Introdução:** O transtorno bipolar do humor (TBH) é uma doença episódica, de longa duração e potencialmente grave. Estudos epidemiológicos mostram uma igualdade na prevalência entre homem e mulher. Entretanto, parecem existir diferenças no curso, nas manifestações clínicas e no prognóstico entre os gêneros. **Objetivo:** Investigar diferenças entre gêneros em relação à prevalência, características clínicas e curso do TBH. **Método:** Este estudo consiste em corte transversal com amostra de conveniência coletada no CETHA-UFBA. Foram avaliados 124 pacientes, sendo 99 mulheres e 25 homens. **Resultados:** No grupo das mulheres, foram observadas maiores taxas de desemprego, sobrepeso e obesidade. Quanto à abertura do quadro, houve uma maior ocorrência de depressão no grupo feminino e de psicose no grupo masculino. A faixa etária do primeiro episódio foi igual para ambos os sexos, mas a idade de diagnóstico foi mais tardia para a maioria das mulheres. As tentativas de suicídio foram mais frequentes no sexo masculino. Em relação a características específicas do gênero feminino, as taxas foram de 81,8% com menarca após os 11 anos de idade, 22,2% com presença de sintomas pré-menstruais, 41,4% com presença de até três gestações, 34,3% em uso de métodos anticoncepcionais, 24% delas encontravam-se no período da menopausa com faixa etária de início predominante entre 41-50 anos. **Conclusão:** Apesar das limitações deste estudo, foi possível observar diferenças significativas entre os gêneros no curso do TBH. Alguns dados evidenciados em estudos maiores não conseguiram ser replicados. Há a necessidade de realização de mais pesquisas multicêntricas e sistematizadas.

**P0351****Deficiência mental/intelectual no Brasil rural****Jesem Douglas Yamall Orellana; Felipe Guimarães Tavares**

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), RJ, Brasil

**Objetivo:** Analisar os dados sobre deficiência mental/intelectual (DM/I) no Brasil rural e macrorregiões, segundo a categoria cor ou raça. **Método:** Os dados populacionais são oriundos do último censo promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sua extração foi efetuada a partir do Banco Multidimensional de Estatísticas do IBGE, e a população de estudo foi a fração rural do país e de suas grandes regiões. Para a estruturação e análise dos dados, foram utilizados os programas Excel e R (<http://www.r-project.org>). Efetuou-se análise descritiva e em seguida o cálculo das taxas (102), que levou em consideração o ajuste pelo método direto, com intervalo de confiança exato. A população geral do Brasil de 2010 foi utilizada como padrão. As categorias de análise da variável cor ou raça foram branca, preta, amarela, parda e indígena. **Resultados:** Ao todo, 1,37% da população rural brasileira referiu DM/I. A taxa nacional rural foi 1,52 (1,51-1,53). A região nordeste apresentou as maiores taxas, especialmente nos amarelos, com taxa 1,84 (1,77-1,97). Em segundo sobressaiu o sudeste, com destaque para os pretos, cuja taxa foi 1,90 (1,86-1,95). Em terceiro despontou o sul, com predomínio nos pretos, com taxa 1,97 (1,89-2,05). Em penúltimo, figurou o norte, com predomínio nos amarelos, cuja taxa foi 1,51 (1,38-1,65). Em último, apareceu o centro-oeste, com predomínio nos pretos e com taxa 1,48 (1,40-1,56). Exceto no sudeste, nas demais regiões a DM/I foi sempre menor nos indígenas. No norte, onde se observou a menor taxa entre indígenas, de 0,70 (0,66-0,74), aproximadamente 1/3 dos indivíduos que assumiram não ter DM/I não sabiam ler ou escrever. **Conclusões:** As regiões nordeste e sudeste concentraram as maiores taxas de DM/I; já as regiões centro-oeste e norte apresentaram as menores taxas (inclusive abaixo da média nacional). Os pretos apresentaram as maiores taxas de DM/I. Ademais, há indícios da subestimação dessas taxas nos indígenas, sobretudo na região norte.

**Forense****P0200****Perfil dos parricidas de hospital forense (RS)****Lisieux E. de Borba Telles; Alcina J. S. Barros; Gabriela de M. Costa; Henderson E. Schwengber; Patrícia R. M. Goldfeld; Vivian P. Day**

Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso, RS, Brasil

**Introdução:** O parricídio representa 2 a 4% de todos os homicídios ocorridos nos Estados Unidos, Canadá e França, sendo elevadas as taxas de doença mental entre os parricidas. Fatores associados consistem em ser solteiro, do sexo masculino, ter menos de 30 anos e estar desempregado. Geralmente o delito é cometido na casa da vítima, usando método doloroso. O diagnóstico mais comum é de esquizofrenia, com sintomas psicóticos ativos na época do crime. Até o momento, poucos estudos foram realizados sobre a população de parricidas brasileiros. **Objetivo:** Descrever os resultados de pesquisa realizada com a população parricida internada no Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso (IPF), ressaltando variáveis sociodemográficas, psicopatológicas e criminológicas. **Métodos:** Foi realizado estudo transversal, descritivo. A população em estudo foi composta por todos os pacientes parricidas que cumpriram medida de segurança no IPF, durante o ano de 2012. **Resultados:** A população foi composta de 18 indivíduos do sexo masculino. O resultado das características sociodemográficas dessa população encontrou predomínio de indivíduos brancos (83,3%), com média de idade de 29,22 anos à época do delito, solteiros (94,4%), sem ocupação (77,8%) e com média de 5 anos de estudo. O diagnóstico mais prevalente foi o de esquizofrenia (61,1%). À época do delito, 88,2% dos agressores não recebia tratamento. As vítimas preferenciais foram os pais (61,1%), seguidas pelas mães (33,3%). Houve apenas um caso de homicídio de ambos os genitores. A média de idade das vítimas foi 63,29 anos. Em 82,4% dos casos, o local do crime foi a casa da vítima e do agressor, já que ambos viviam no mesmo local. O meio mais empregado foi objeto cortante (38,9%). Em sua maioria não possuíam antecedentes criminais prévios (77,8%). **Conclusões:** Os achados desta pesquisa fazem parte de um estudo mais amplo sobre avaliação de risco de violência e reafirmam os resultados de pesquisas prévias internacionais.

Forense

---

**P0321****Perfil de pacientes em alta progressiva internados em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico em Porto Alegre (RS)****Eliezer Luna Alencar Feitosa; Lisieux Elaine de Borba Telles; José Geraldo Vernet Taborda; Pedro Henrique Zoratto; Issam Ahmad Jomaa**

Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso, RS, Brasil

**Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico, psicopatológico e criminológico de uma amostra de pacientes do Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso (IPF), em Porto Alegre, com alta progressiva (AP). **Método:** Realizou-se estudo de caráter transversal e descritivo, com análise percentual das variáveis idade, estado civil, tempo de cumprimento da medida de segurança (MS), diagnóstico psiquiátrico (CID-10), crime cometido, suporte familiar, ser beneficiário de auxílio financeiro governamental, se a vítima pertencia ao seu núcleo familiar. A amostra foi composta por sujeitos da unidade D do IPF com AP que estivessem usufruindo do benefício externamente ao IPF. **Resultados:** Dos 68 pacientes com AP, 32 atendiam ao critério de inclusão de cumprir AP externamente ao IPF. Predominaram solteiros (71,8%), e a média de idade foi de 45,2 anos. A duração média de cumprimento da MS foi de 8,7 anos. Havia suporte familiar em 84,3%, e 62,5% dos pacientes recebiam benefício financeiro governamental. Acerca das vítimas, 34,3% eram familiares. Quanto aos transtornos mentais, 56,2% tinham transtornos psicóticos, 15,6% retardo mental, 9,3% transtornos do humor, 9,3% dependência química, 6,2% transtornos da sexualidade e 3,1% transtornos da personalidade. Quanto ao delito, 81,2% foram crimes contra a vida, 18,7% cometeram crimes contra o patrimônio e 15,6% crimes sexuais. **Conclusões:** Os resultados foram condizentes com o propósito de ressocialização do paciente, principalmente quanto a haver suporte familiar em quase 85% dos casos e recebimento de benefício financeiro em quase 63% dos internos. Os resultados estão de acordo com o perfil dos demais pacientes do IPF e de estudos nacionais.

Forense

---

**P0337****Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos entre mulheres detentas internadas no Hospital Penitenciário do Estado de São Paulo****Ísis Marafanti; Rafael Ramisson Vicente Riva; Lilian Ribeiro Caldas Ratto; Quirino Cordeiro Junior; Maria Carolina Pedalino Pinheiro**

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SP, Brasil

Maior prevalência de transtornos mentais e comorbidades tem sido descrita na literatura entre a população de detentos. Dados estatísticos mostram que na população geral a prevalência de transtornos mentais é de 15%, enquanto que na população carcerária este número está em torno de 42%, variando entre 37 e 89%. Os principais transtornos descritos para a população carcerária feminina são dependência de substância, transtorno de estresse pós-traumático e depressão maior. O objetivo desse trabalho foi mostrar a prevalência de sintomas ansiosos e depressivos entre as mulheres internadas no Hospital Penitenciário do Estado de São Paulo. O questionário de Beck foi aplicado para avaliar a presença de sintomas ansiosos, e o questionário de Hamilton, para avaliação de sintomas depressivos, ambos aplicados pela equipe de saúde mental do hospital penitenciário, que se caracteriza por ser um hospital geral. Entre as 77 detentas avaliadas no ano de 2009, houve uma prevalência de 33% de sintomas depressivos e de 39% de sintomas ansiosos, sendo que 31% referiu ideação suicida. Saber a prevalência de sintomas ansiosos e depressivos entre mulheres internadas é muito importante para a organização do serviço de saúde mental no sistema prisional, no sentido de ampliar e qualificar tal serviço, com o intuito de fornecer a essa parcela da população um tratamento adequado.

## Genética

P0082

**Polimorfismo no gene *HTR2A* pode estar relacionado a refratariedade em uma amostra de pacientes com desordens afetivas em tratamento com ECT****Carolina Martins do Prado; Martinus Theodorus Van de Bilt; Geraldo Telles Machado Netto; Luiz Felipe Rigonatti; Sérgio Paulo Rigonatti; Wagner Farid Gattaz**

Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil

**Introdução:** A depressão refratária é caracterizada por episódios recorrentes que não remitem, mesmo com o uso de várias classes de antidepressivos. Até 20% desses pacientes necessitarão de tratamentos mais agressivos, como a eletroconvulsoterapia. A farmacogenética estuda como diferentes fatores genéticos influenciam a resposta aos medicamentos. **Objetivo:** Investigar a hipótese de que a refratariedade ao tratamento medicamentoso pode estar relacionada a polimorfismos em genes responsáveis pela farmacocinética e farmacodinâmica. Para tanto, avaliamos uma amostra de pacientes com depressão unipolar ou bipolar, refratários ao tratamento com fármacos e que por esse motivo foram submetidos à ECT. **Métodos:** Foram genotipados 122 pacientes diagnosticados com depressão unipolar ou bipolar segundo os critérios do DMS-IV. Entre eles, 60 eram refratários ao tratamento medicamentoso e por isso foram submetidos à ECT, e 62 pacientes eram respondedores. Os polimorfismos rs1045642, rs1128503, rs2235040 (*ABCB1*) e rs6313 (102C > T) (*HTR2A*) foram determinados por meio do sistema TaqMan® SNP Genotyping Assays no aparelho de PCR em tempo real. **Resultados:** Após a realização do teste de qui-quadrado, identificamos uma diferença significativa entre os grupos de pacientes refratários e não refratários para o polimorfismo rs6313 do gene *HTR2A* ( $p = 0,032$ ) e uma tendência indicando uma diferença entre os grupos para o polimorfismo rs1128503 do gene *ABCB1* ( $p = 0,068$ ). **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que a prevalência do genótipo CC para o polimorfismo rs6313 do gene *HTR2A* pode ajudar a prever a refratariedade ao tratamento medicamentoso. Os resultados obtidos também apontam para uma possível prevalência do genótipo CC para o polimorfismo rs1128503 do gene *ABCB1* entre os pacientes não refratários.

Genética

P0219

**Associação das características do temperamento afetivo com o polimorfismo *BDNF Val66Met*****Alexandre de Aguiar Ferreira; Simone Becho de Campos; Alina Gomide Vasconcelos; Karina Paula Medeiros Prado Martins; Robert Amorim Gomes; Felipe Mendes Ferreira; Fernando Silva Neves; Humberto Correa**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), MG, Brasil

**Objetivo:** Verificar se há associação entre as características do temperamento afetivo de pacientes com transtornos de humor e o polimorfismo genético do BDNF (*Val66Met*). **Métodos:** O temperamento afetivo de 154 pacientes (77 com transtorno bipolar e 77 com transtorno depressivo maior) foi caracterizado segundo os parâmetros do questionário TEMPS - Rio de Janeiro (depressivo, ciclotímico, irritado, hipértímico, ansioso e preocupado). Foram, então, comparados os escores do temperamento afetivo entre 39 pacientes portadores Metionina (Portadores Met), variável associada a uma menor produção do *BDNF*, e 115 pacientes homocigotos Valina (Val/Val). **Resultados:** Encontrou-se tendência ( $p = 0,054$ ) à associação do temperamento depressivo com a presença do alelo Met do polimorfismo *BDNF Val66Met*. **Conclusões:** Não foram encontrados achados significativos em relação ao polimorfismo genético estudado, porém verificou-se uma tendência à associação do alelo Met do polimorfismo *BDNF Val66Met* com temperamento depressivo. Na literatura, há achados significativos da associação de sintomas depressivos com essa mesma variável do polimorfismo. Entretanto, são necessárias pesquisas envolvendo outras variáveis genéticas, como, por exemplo, o polimorfismo *5-HTTLPR*, para melhor elucidação da base genética das características temperamentais afetivas.



## História

P0279

### Estigma: Barbacena, a cidade dos loucos

Luiza Almeida Brandão; Mariana de Miranda Suguino; Ana Cláudia Guerra Dutra Resende; Juliana Gonçalves Araújo

Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME), MG, Brasil

**Objetivo:** Revisar a literatura sobre a história do tratamento psiquiátrico em Barbacena, considerada a “cidade dos loucos”, bem como a reforma psiquiátrica ocorrida nesse local. **Método:** Foi realizada revisão de literatura baseada em artigos coletados nas bases de dados eletrônicas LILACS e SciELO e em revistas eletrônicas, considerando artigos em português, espanhol e inglês, no período de 2000 a 2013, utilizando os seguintes descritores: psychiatric reform; Barbacena; Brazil. **Resultados:** Em 1903, foi inaugurado o Hospital Colônia com função inicial de oferecer terapêutica aos portadores de sofrimento mental em local adequado. No decorrer dos anos, as funções primordiais perderam-se, uma vez que sífilíticos, tuberculosos, deficientes físicos e rejeitados pelos familiares passaram a ser enviados numa tentativa social de segregação. Assim, uma superlotação inviabilizou a construção de uma rotina sadia aos internos. A partir da década de 1980, iniciou-se a criação do projeto em saúde mental em Barbacena em resposta às constantes denúncias sociais acerca das condições subumanas do cotidiano manicomial. Gradualmente, hospitais psiquiátricos encerraram suas atividades e foram descredenciados do SUS. Barbacena, antigamente intitulada “cidade dos loucos”, passou a oferecer abrigo e assistência aos internos de longos tratamentos psiquiátricos através das chamadas Residências Terapêuticas e Centros de Atenção Psicossocial. O portador de sofrimento mental teve seus direitos reconhecidos e passou a ser tratado sem ser isolado do convívio familiar e social. **Conclusões:** O estigma “cidade dos loucos” não foi dado por acaso. Barbacena recebeu muitos portadores de sofrimento mental e, apesar de ser referência em psiquiatria, foram necessários 77 anos para o surgimento de movimentos relacionados à reforma psiquiátrica. Apesar da demora, a reforma foi efetiva.

## Infância e Adolescência

P0046

### Comportamento sexual na adolescência

Mariane Bagatin Bermudez; Iolanda Novadzki; Beatriz Velda Bermudez

Universidade da Região de Joinville (Univille), SC, Brasil; Universidade Federal do Paraná (UFPR), PR, Brasil

**Objetivo:** Analisar o comportamento sexual dos adolescentes atendidos no Ambulatório de Adolescentes do Hospital de Clínicas da UFPR. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal por meio da coleta de dados do formulário CLAP-OPS/OMS, aplicado na primeira consulta, com análise pelo programa Epi-Info 2000. **Resultados:** De 2009 a 2012 foram atendidos 869 adolescentes, sendo 66,8% do gênero feminino; 14% estavam na adolescência inicial (10-14 anos), 47% na média (15-17 anos) e 39% na final (18-20 anos). A maioria (62%) informou não ter iniciado atividade sexual, e 38% referiram sexarca com a média de 15 anos de idade nos rapazes e 15,5 anos nas moças. Quanto ao tipo de relação sexual, 94% referiram relações heterossexuais, e 6% tiveram relação homo/bissexual. A média de anos estudados foi 7,4 anos nos grupos com e sem vida sexual. A maioria (75,2%) tinha parceiro único. Quanto à frequência de uso do preservativo masculino, 58,5% dos adolescentes usaram em todas as relações sexuais, 27,3% fizeram uso eventual, e 14,2% nunca o utilizaram, ainda que 99% do total de adolescentes atendidos alegassem ter informações sobre sexualidade. **Conclusões:** A iniciação sexual foi relatada por 38% de adolescentes com a média de 15 anos de idade, achado compatível com um estudo semelhante em 59 países, incluindo o Brasil, em que as tendências de início mais precoce da experiência sexual são menos pronunciadas e menos disseminadas do que às vezes se supõe. O percentual de adolescentes que não fez uso do preservativo masculino ou o usou de modo eventual foi expressivo (41%), considerando não haver falta de informação. Isto pode ocorrer pelo senso de invulnerabilidade do adolescente influenciado pelo prazer momentâneo. Ressalta-se a importância do diálogo sobre saúde sexual e reprodutiva do adolescente nos diferentes âmbitos de sua vida.

Infância e adolescência

---

**P0242****Diferenças no perfil neuropsicológico das apresentações do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade em amostra escolar****Mariana Richartz; Marcos Vinícius Alexandrino Bovo de Loiola; Ana Paula Almeida de Pereira; Daniele Fajardo; Sérgio Antoniuk**

Universidade Federal do Paraná (UFPR), PR, Brasil

**Objetivo:** Avaliar diferenças no perfil neuropsicológico das apresentações (subtipos) do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), comparando o desempenho de crianças do grupo desatento (D), hiperativo/impulsivo (HI) e combinado (C) em testes neuropsicológicos e analisando correlação entre intensidade dos sintomas de TDAH e performance nesses testes. **Métodos:** Participaram 23 escolares (8 D, 8 HI e 7 C, idade média 8,56 anos, DP 1,47, 16 meninos) de primeira a quarta séries de escola pública de Curitiba, com critérios para TDAH segundo o SNAP-IV. Os participantes foram avaliados com nove subtestes do WISC-III (pontos ponderados). A análise estatística foi feita com os testes Anova ou Kruskal-Wallis e Pearson ou Spearman, conforme a normalidade e homogeneidade de variância. **Resultados:** Encontrou-se correlação negativa entre escore de desatenção do SNAP-IV e códigos ( $r = -0,44$ ,  $p = 0,046$ ) e QI de velocidade de processamento – QIVP ( $r = -0,46$ ,  $p = 0,036$ ). Houve correlação positiva entre escore de hiperatividade/impulsividade e informação ( $r = 0,44$ ,  $p = 0,035$ ), aritmética ( $r = 0,54$ ,  $p = 0,008$ ), QI verbal – QIV ( $r = 0,46$ ,  $p = 0,028$ ) e QI de resistência à distração – QIRD ( $r = 0,50$ ,  $p = 0,015$ ). Houve diferença significativa entre as médias dos grupos D e HI em informação (D = 6,63, HI = 11,75,  $p = 0,003$ ), semelhança (D = 8,00, HI = 12,50,  $p = 0,020$ ), aritmética (D = 8,12, HI = 13,50,  $p = 0,030$ ), QIV (D = 87,00, HI = 113,62,  $p = 0,008$ ), QI total (D = 94,50, HI = 116,87,  $p = 0,009$ ), QIRD (D = 90,13, HI = 111,75,  $p = 0,040$ ) e QIVP (D = 98,14, HI = 114,50,  $p = 0,030$ ). **Conclusão:** Somente os escores de desatenção mostraram-se correlacionados negativamente com o desempenho nos testes. O grupo de alunos desatentos apresentou pior desempenho em comparação ao grupo hiperativo/impulsivo em várias medidas da avaliação neuropsicológica, especialmente nas verbais. Isso está de acordo com a literatura atual, que indica que o TDAH desatento tende a apresentar maior comprometimento cognitivo e acadêmico em comparação ao hiperativo/impulsivo.

Infância e adolescência

---

**P0386****Perfil psicológico dos adolescentes e adultos jovens receptores de transplante hepático****Mariane Bagatin Bermudez; Maria de Fátima Minetto; Mônica Parolin; Júlio Cezar Coelho; Beatriz Veleda Bermudez; Adriane Celli**

Universidade Federal do Paraná (UFPR), PR, Brasil

**Objetivo:** Verificar a influência de fatores psicológicos do paciente e sua família na aderência ao imunossupressor após o transplante hepático. **Métodos:** Foram aplicados sete instrumentos psicológicos a 30 pacientes transplantados hepáticos adolescentes e adultos jovens (12 a 30 anos): escala de autoestima, escala de resiliência, escala de qualidade da interação familiar, escala de satisfação com a vida, escala de orientação de vida, escala de autoeficácia percebida, escala de exigência e responsividade e escala de qualidade de interação familiar. **Resultados:** Na avaliação por regressão logística multivariada, as variáveis orientação de vida e resiliência foram as principais características que interferiram na rejeição clínica. As variáveis do pai que atuam na boa aderência foram comunicação negativa, responsividade, clima conjugal positivo, punição física e comunicação positiva, enquanto que envolvimento, sentimento dos filhos e comunicação positiva aumentaram a rejeição clínica. Para a mãe, responsividade, comunicação positiva e punição física levaram a adesão, enquanto que a punição física e a comunicação negativa aumentaram a possibilidade de rejeição clínica. **Conclusões:** O perfil psicológico do paciente e da família interfere na adesão ao tratamento imunossupressor e na rejeição pós-transplante hepático e poderia ser utilizado para triagem de pacientes com risco de má aderência ao tratamento imunossupressor e conseqüente rejeição ao enxerto.

## Interconsulta

P0149

**Fatores de risco para transtorno de humor em pacientes com ataxia espinocerebelar tipo 3****Flávia de Lima Osório; Uanda Cristina Almeida Silva; Jaime Eduardo Cecílio Hallak; Wilson Marques Júnior**

Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina (INCT, CNPq)

**Objetivo:** Considerando-se a prevalência aumentada de transtornos de humor em pacientes com ataxia espinocerebelar tipo 3 (SCA3), uma desordem neurodegenerativa autossômica dominante resultante da expansão dos tripletos CAG, objetivou-se avaliar os fatores de risco para tais transtornos, especialmente distímia (D) e depressão maior (DM). **Método:** 53 sujeitos com SCA3 foram avaliados pela entrevista clínica estruturada para o DSM-IV, encontrando-se prevalência de 26% de D e 19% de DM. Compararam-se os sujeitos com presença de D e DM àqueles sem transtorno de humor, por meio dos testes qui-quadrado e Exato de Fisher, visando identificar diferenças significativas clínicas e sociodemográficas. Por meio da regressão logística, buscou-se detectar variáveis preditoras. **Resultados:** Em relação às variáveis sociodemográficas, apenas a renda se mostrou inferior no grupo DM ( $p = 0,001$ ). Quanto às características clínicas (início e tempo da doença, alterações na deambulação, fala, visão e deglutição, incoordenação motora nos membros inferiores e superiores e tamanho da expansão CAG), encontrou-se, no grupo DM, diferença significativa quanto ao tempo da doença, estando este aumentado ( $p = 0,05$ ). Já para os sujeitos com D, observou-se maior incoordenação dos membros superiores ( $p = 0,05$ ). Destaca-se que sujeitos com D tinham percepção de que sua condição de saúde era pior se comparados aos controles ( $p = 0,007$ ), bem como de que a doença interferia de forma mais significativa na vida atual ( $p = 0,01$ ). Nenhuma das variáveis avaliadas emergiu como fator de risco para DM, enquanto que para D, a percepção da saúde atual como ruim aumentou em 7,77 vezes o risco para o surgimento deste transtorno. **Conclusões:** A presença de DM e D nos pacientes com SCA3 associa-se a prejuízos e incapacitações físicas próprios da evolução da doença e ao impacto subjetivo associado a este processo degenerativo. A detecção precoce e o tratamento de tais transtornos podem minimizar o sofrimento desses pacientes e melhorar sua qualidade de vida.

Interconsulta

P0185

**Dados sobre a mortalidade de pacientes dependentes químicos avaliados pelo serviço de interconsulta de psiquiatria do HSPE****Walter Barbalho Soares; Luis Fernando Silva Castro de Araujo**

Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE), SP, Brasil

**Introdução:** A dependência química (DQ) é uma grave realidade também no contexto da interconsulta psiquiátrica em hospital geral. **Objetivo:** Estudar a mortalidade e os fatores a ela relacionados em pacientes com diagnóstico de DQ internados no Hospital dos Servidores Públicos Estaduais de São Paulo (HSPE) e avaliados pela interconsulta de psiquiatria. **Método:** De março de 2009 a novembro de 2011, foram realizadas 669 interconsultas pelo serviço de psiquiatria do HSPE. Selecionamos as com diagnóstico psiquiátrico envolvendo uso de substâncias, analisamos os dados do formulário e outros provenientes dos softwares internos do HSPE. Foram calculadas taxa de mortalidade, prevalência dos transtornos relacionados a substâncias e presença de comorbidades. **Resultados:** A taxa de mortalidade entre dependentes químicos (DQs) que passaram por interconsultas da psiquiatria foi de 18,6%; a média de idade desses pacientes foi de 54 anos e todos eram do sexo masculino; a mortalidade mostrou-se alta no primeiro ano após a interconsulta (56,3%), 31,3% faleceram em até 2 anos e 12,5% após 2 anos; 81,25% tiveram diagnóstico relacionado ao álcool; o diagnóstico de patologia hepática estava presente em 50% dos casos, e 31% havia algum tipo de infecção. **Conclusões:** A taxa de mortalidade elevada encontrada aponta para o fato de que transtornos de DQ pioram o prognóstico dos pacientes internados. Observa-se também uma alta taxa de mortes até 2 anos após a internação na qual se decidiu pelo auxílio da psiquiatria. Isso faz com que a detecção precoce e o manejo psiquiátrico e clínico adequados de DQs internados em hospital geral sejam essenciais para a busca de um melhor prognóstico.

Interconsulta

---

**P0186****Perfil do paciente dependente químico avaliado pelo serviço de interconsulta de psiquiatria do HSPE****Walter Barbalho Soares; Luis Fernando Silva Castro de Araujo**

Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE), SP, Brasil

**Introdução:** A dependência química (DQ) está relacionada com piora do prognóstico dos pacientes internados em enfermarias clínicas de hospitais gerais. **Objetivo:** Estudar os pacientes com diagnóstico de DQ internados no Hospital dos Servidores Públicos Estaduais de São Paulo (HSPE) e atendidos pelo serviço de interconsulta de psiquiatria. **Método:** Entre março de 2009 e novembro de 2011, foram realizadas 669 interconsultas pelo serviço de psiquiatria do HSPE. Selecionamos as interconsultas com diagnóstico psiquiátrico envolvendo transtornos relacionados ao uso de substâncias (86 interconsultas), analisamos os dados do formulário e outros provenientes dos softwares internos do HSPE. **Resultados:** 13,06% dos pacientes tinham diagnóstico de algum transtorno de dependência química, 59,3% relacionados ao uso de álcool; 31,4% devido a múltiplas substâncias; 3,5% em decorrência do fumo; 2,4% relacionados à cocaína; 2,4% devido a sedativos e hipnóticos e 1,2% a canabinoides. A média de idade foi de 48,6 anos e 75,6% eram do sexo masculino; as principais enfermarias onde estavam internados foram gastroenterologia (27,1%), clínica médica (21,2%), geriatria, infectologia e a enfermaria de queimados (cada um com 10,6%). As demais tiveram valores abaixo de 8,0%. **Conclusão:** A presença de comorbidades clínicas é a regra. Em geral, lidamos com pacientes do sexo masculino e em idade de alta capacidade laborativa. Diante dos frequentes diagnósticos de transtornos relacionados ao uso de álcool e de múltiplas substâncias em pacientes internados nas enfermarias de um hospital geral, ficam evidentes a necessidade da identificação precoce dos casos e o manejo adequado de tais doenças com implicação direta na taxa de mortalidade.

Interconsulta

---

**P0235****Suporte social de adultos com doença falciforme e sua relação com aspectos sociodemográficos, clínicos e psicossociais****Marcela Mayumi Gomes Kitayama; Fatima Lucchesi; Erika Bergamini Mastandrea; Vanessa de Albuquerque Citero**

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), SP, Brasil

**Objetivo:** Avaliar a relação entre o suporte social de pacientes adultos brasileiros com doença falciforme (DF) e características sociodemográficas, clínicas e psicossociais. **Método:** Foi realizado estudo transversal descritivo que avaliou 109 pacientes adultos com DF e aplicados instrumentos adaptados para uso no Brasil, que medem suporte social da família, amigos e outro significativo (Multidimensional Scale of Perceived Social Support), trocas sociais negativas (Test of Negative Social Exchange), domínio social da qualidade de vida (SF-36), depressão (PHQ-9), pensamentos catastróficos (Coping Strategy Questionnaire) e experiência de dor (diário de dor desenvolvido para este estudo). As medidas de suporte social foram descritas por média e desvio padrão e comparadas com dados sociodemográficos e clínicos utilizando o teste t ou o Mann-Whitney e teste de correlação de Pearson ou de Spearman. A análise de regressão linear múltipla visou identificar o tipo de relação entre variáveis psicossociais e os tipos de suporte social. As variáveis clínicas e sociodemográficas foram utilizadas como medidas de controle. **Resultados:** Suporte social elevado associou-se com menor frequência a trocas sociais negativas, melhores escores no domínio aspectos sociais da qualidade de vida, e com menores escores de depressão, pensamento catastrófico e experiência de dor. Houve associação ( $p < 0,05$ ) entre menor escore de sintomas depressivos e maior suporte social de outro significativo, bem como entre menor insensibilidade (fator de trocas sociais negativas) e maior suporte social familiar. **Conclusões:** Suporte social elevado associou-se a ajustamento psicossocial. Os resultados positivos, mesmo para os genótipos mais graves, reforçam a importância de acesso a tratamentos clínicos de qualidade. A DF, apesar da particularidade de sua experiência de dor, não propicia alterações próprias no suporte social. As diferentes fontes de apoio social interagem de forma independente com as variáveis psicossociais.

Interconsulta

**P0245****Qualidade de vida relacionada à saúde e à funcionalidade em idosos com síndrome metabólica****Gabriela Chiochetta; Alessandro Ferrari Jacinto; Nadia Shigaeff; Fabio Gazelato de Mello Franco; Maysa Seabra Cendoroglo; Vanessa de Albuquerque Citero**

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), SP, Brasil

**Objetivo:** Avaliar a relação entre qualidade de vida (QV) e funcionalidade do idoso controlada para a presença de síndrome metabólica. **Métodos:** Foi realizado estudo transversal de caso-controle com 49 pacientes (25 com síndrome e 24 sem) com idade  $\geq 65$  anos e sem sintomatologia depressiva. Aplicados o WHOQOL-BREF, WHOQOL-OLD e o Questionário de Funcionalidade Instrumental. As medidas de tendência central dos domínios de QV foram distribuídas de acordo com o prejuízo ou preservação da funcionalidade instrumental, utilizando teste t para amostras independentes. Havendo interação entre as medidas, foi realizado o ajuste para a presença de síndrome metabólica, utilizando o teste de ANCOVA. **Resultados:** 79% dos pacientes estavam preservados funcionalmente. Nenhum domínio de QV foi associado à presença de prejuízo funcional, porém foi encontrado efeito de interação entre a funcionalidade e o domínio de QV “preocupação com a morte e o morrer” quando controlado para a presença de síndrome metabólica (média de QV de  $73,4 \pm 24,3$  para grupo sem a síndrome *versus*  $60,5 \pm 24,6$  para grupo com a síndrome;  $p = 0,01$ ). **Conclusão:** Apenas a preocupação com a finitude esteve alterada na presença de prejuízo funcional do idoso com síndrome metabólica, mostrando que quanto maior o prejuízo funcional, menor a preocupação com a mortalidade. Uma vez que o prejuízo funcional instrumental em idosos está associado ao declínio cognitivo, a não preocupação com a finitude pode ser um reflexo da não compreensão de riscos. A avaliação desta interação entre funcionalidade e QV pode ajudar no entendimento desta questão.

Interconsulta

**P0339****Depressão em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial: impacto dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina na frequência de crises e efeitos colaterais****Rudá Alessi; Grazielle Silva Vergnhanini; Kevin Mello Moreira; Julianne Tannous Cordenonssi; Evelyn de Paula Pacheco; Ana Carolina de Souza Alencar; Renata Demarque**

Faculdade de Medicina do ABC, SP, Brasil

**Objetivo:** Avaliar a segurança do uso de inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS) no tratamento de sintomas depressivos em pacientes adultos com epilepsia do lobo temporal (ELT). **Métodos:** Foram incluídos pacientes com ELT, avaliados e seguidos de 2010 a 2012, através de entrevista clínica. Foram excluídos pacientes com outros diagnósticos psiquiátricos associados atuais ou prévios, não aderentes ao tratamento e quando não havia como obter uma quantificação do número de crises adequada. Os pacientes foram submetidos à avaliação psiquiátrica, através de uma anamnese estruturada, e foram classificados de acordo com o DSM-IV. Piora das crises foi avaliada de acordo com os critérios de Kanner et al.: (1) ocorrência de crises tônico-clônicas generalizadas (CTCG) de novo; (2) recorrência de CTCG após 1 ano sem tais crises; (3) aumento na frequência mensal das crises prévias. **Resultados:** Foram avaliados 21 pacientes que preenchiem critérios para o diagnóstico de depressão maior, sem tratamento prévio; 15 pacientes iniciaram tratamento com fluoxetina até 40 mg/dia; nove pacientes tiveram a dose posteriormente aumentada para 60 mg/dia e três para 80 mg/dia. Seis pacientes foram tratados com sertralina, quatro alcançando dose de 100 mg/dia, e dois pacientes com 150 mg/dia. A descontinuidade da droga devido a efeitos colaterais se deu em três casos (dois pacientes do sexo masculino em uso de sertralina 150 mg/dia e fluoxetina 60 mg/dia, respectivamente, devido a diminuição da libido, e uma paciente do sexo feminino, 56 anos, utilizando sertralina 150 mg/dia, devido a tremores). Efeitos colaterais mais comuns: desconforto gastrointestinal (quatro casos), diminuição da libido (três casos), perda de peso (três casos), rash cutâneo (dois casos) e insônia (dois casos). Nenhum paciente apresentou alteração da frequência das crises. **Conclusão:** O uso de ISRS é uma opção viável para pacientes com epilepsia e sintomas depressivos.

## Neurociências

P0334

**Impacto do estresse precoce na resposta do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) aos desafios com agonistas RG e RM em pacientes depressivos adultos****Cristiane Von Werne Baes; Sandra Tofoli; Camila Severi Martins; Mário Juruena**

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil

**Introdução:** Como o eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) é ativado em resposta a estressores, eventos estressantes no início da vida podem ter um papel etiológico nas anormalidades do eixo HPA encontradas na depressão. Essas anormalidades parecem estar relacionadas a mudanças na capacidade dos glicocorticoides de exercer seu feedback negativo na secreção dos hormônios do eixo HPA dos receptores mineralocorticoides (RM) e glicocorticoides (RG). **Objetivo:** Avaliar o impacto do estresse precoce (EP) na resposta do eixo HPA aos desafios com agonistas RG e RM em pacientes depressivos adultos. Metodologia: Foram selecionados 30 sujeitos divididos em pacientes depressivos com e sem EP e controles. Os pacientes foram avaliados por meio de entrevista clínica de acordo com o DSM-IV para confirmação diagnóstica. Foram incluídos apenas pacientes com escores na Escala de Depressão de Hamilton  $\geq 17$ . A presença de EP foi confirmada através do questionário sobre traumas na infância. A secreção de cortisol salivar foi avaliada ao acordar, 30 e 60 minutos após acordar, após a administração de uma cápsula de placebo, fludrocortisona e dexametasona às 22 horas do dia anterior. **Resultados:** Quando avaliados os níveis de supressão do cortisol através da área sob a curva (AUC) entre os desafios, os pacientes depressivos sem EP apresentaram níveis significativamente menores de cortisol entre o placebo e a dexametasona ( $p < 0,01$ ), enquanto que os pacientes depressivos com EP apresentaram níveis significativamente menores de cortisol na AUC tanto após placebo e dexametasona ( $p < 0,001$ ), quanto após placebo e fludrocortisona ( $p = 0,02$ ). **Conclusão:** Nossos dados demonstram que, diferentemente dos pacientes depressivos sem EP que apresentam resposta de supressão do eixo HPA somente ao desafio com agonista RG, os pacientes com EP suprimem tanto agonistas RG quanto RM. Dessa forma, nossos dados sugerem que o EP pode gerar mudanças na sensibilidade dos RM, que explicaria as distintas respostas entre os subgrupos com depressão.

Neurociências

P0348

**Neuroeconomia e dependência de cocaína****Anelise Meurer Renner; Giovanna Piccoli; Breno Sanvicente-Vieira; Bruno Kluwe-Schiavon; Thiago Wendt Viola; Julio Carlos Pezzi; Rodrigo Grassi-Oliveira**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), RS, Brasil

**Objetivos:** Comparar respostas de mulheres saudáveis com usuárias de cocaína em três condições: recebendo propostas no jogo do ultimato (JU), fazendo proposta no JU e no dilema do prisioneiro (DP). **Método:** Participaram da pesquisa 260 mulheres, sendo 179 dependentes de cocaína internadas em unidade de desintoxicação há no mínimo 7 dias. Todas responderam ao JU na condição de “receptores” e “ofertadores” e ao DP. No JU um jogador propõe a outro a divisão de um montante de bens (utilizamos unidades de chocolate). A pessoa que recebe a proposta pode aceitar ou recusar. Em caso de recusa, ambos os jogadores não ganham nada. O JU foi de rodada única, e o participante acreditava jogar com duas pessoas diferentes em cada condição. A comunicação era feita via computador, através do experimentador. A proposta oferecida ao participante era 20% do total, considerado injusto na literatura. Já o DP é uma situação hipotética na qual dois participantes devem se acusar de um crime. Acusar gera a possibilidade de melhor desfecho; entretanto, permanecer em silêncio é socialmente aceito e tem caráter cooperativo. Para controlar o viés metodológico, os participantes responderam à escala análogo-visual sobre a influência do experimentador. Excluímos participantes que atribuíram mais de 50% da influência ao experimentador. **Resultados:** Dependentes de cocaína ( $n=129$ ) foram comparadas às participantes saudáveis ( $n=56$ ). O teste qui-quadrado revelou que dependentes de cocaína mais frequentemente aceitaram propostas injustas no JU e permaneceram em silêncio no DP para as duas condições ( $X^2 = 0,001$ ,  $p < 0,001$ ). A oferta média no JU não teve diferenças significativas através do teste-t. **Conclusão:** As dependentes de cocaína apresentaram padrão paradoxal nas escolhas. No JU tiveram comportamento “utilitarista”, evitando perdas, mas no DP agiram cooperativamente. Resultados semelhantes são apresentados em estudos prévios, indicando que dependentes químicos apresentam comportamento passivo às contingências ambientais. Logo, consequências sociais e relativas à perpetuação da doença podem ter na neuroeconomia respostas para a tomada de decisão em comportamentos aditivos.

## Neuromodulação: ECT e EMT

P0234

**Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave**

Lucas Primo de Carvalho Alves; Thiago Fernando Vasconcelos Freire; Luisa Burin; Karoline Rodrigues dos Santos; Katuscia Gomes Nunes; Julia Schneider Protas; Amanda Zetterman Carvalho; Neusa Sica da Rocha; Marcelo Pio de Almeida Fleck

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil

**Introdução:** A eletroconvulsoterapia (ECT) é cada vez mais uma alternativa de tratamento para pacientes com depressão grave, especialmente em não respondedores à terapia farmacológica padrão. Entretanto, não se sabe qual o impacto que esse tratamento tem na qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Avaliar a QV em pacientes internados por depressão grave submetidos à ECT, e compará-la a não submetidos à ECT. Além disso, analisamos o tempo de internação em ambos os grupos. **Métodos:** Selecionamos pacientes internados no serviço de psiquiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre de acordo com os seguintes critérios: ter 18 anos ou mais; apresentar a escala de severidade Clínica Global Impression (CGI) entre 5 e 7 (marcadamente grave até extremamente grave); episódio depressivo através da escala Mini-International Neuropsychiatry Interview (MINI). Avaliamos a QV pela escala World Health Organization Quality of Life – BREF (WHOQOL-BREF) na baixa e na alta hospitalar e dividimos os pacientes em dois grupos: ter realizado ECT durante a internação e não ter realizado ECT, de acordo com a escolha do médico assistente. **Resultados:** Foram selecionados 170 pacientes (53 no grupo ECT e 117 no grupo não ECT). A média da CGI na baixa foi 5,87 (IC95% 5,69-6,04) no grupo ECT e 5,73 (IC95% 5,60-5,85) no grupo não ECT ( $p = 0,2$ ). A QV geral e os domínios físicos, psicológico e social melhoraram significativamente em ambos os grupos ( $p < 0,005$ ); entretanto, no domínio meio ambiente, apenas o grupo ECT melhorou significativamente. Não encontramos diferenças nos domínios entre os grupos tanto na baixa como na alta hospitalar; no entanto, a QV geral foi maior na alta hospitalar no grupo ECT (diferença das médias =  $1,3467 \pm 0,14$ ;  $p = 0,043$ ). A média de tempo de internação no grupo ECT foi 42,34 dias (IC95% 34,68-50,0) e no grupo não ECT foi 28,7 (IC95% 24,68-32,72),  $p = 0,001$ . **Conclusões:** A ECT demonstrou-se um método eficaz para melhora da QV em pacientes deprimidos graves, com melhora equivalente ao tratamento padrão. Acreditamos que o tempo de internação no grupo ECT foi maior que o grupo não ECT, pois normalmente utilizamos essa técnica em nosso serviço após uma não resposta ao tratamento farmacológico. Este estudo apresenta as limitações inerentes aos estudos observacionais, devendo ser analisado em conjunto com outros estudos.

## Outros

P0064

**Eficácia do uso complementar de intervenções espirituais na saúde mental: revisão sistemática das evidências científicas**

Juliane Piasseschi de Bernardin Gonçalves; Giancarlo Lucchetti; Homero Pinto Vallada Filho

Associação Mantenedora João Evangelista, SP, Brasil

**Objetivo:** Avaliar o impacto das chamadas “intervenções espirituais” (estimulação das crenças espirituais/religiosas) com grupos controle na saúde mental de indivíduos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática que incluiu os seguintes bancos de artigos: PubMed, Scopus, Web of Science, EMBASE e Cochrane. Por meio da utilização de uma expressão booleana, foram incluídos artigos que (i) investigaram desfechos em saúde mental; (ii) possuíam desenho compatível com ensaios clínicos randomizados; e (iii) estivessem redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Excluíram-se os protocolos de prece intercessória ou à distância. O estudo foi conduzido em três fases: (a) fase 1, leitura de título e resumos; (b) fase 2, leitura dos artigos remanescentes; e (c) fase 3, avaliação da qualidade dos ensaios clínicos por meio da escala da Cochrane. **Resultados:** Foram encontrados 3.241 artigos, sendo excluídos 2.807 artigos por estarem repetidos ou por não se enquadrarem nos critérios de inclusão (fase 1). Dos 119 artigos restantes, foram excluídos 65 artigos por não serem randomizados ou por não estarem adequados (fase 2), restando 54 artigos. Destes, após utilização da escala da Cochrane Collaboration, apenas 28 tiveram qualidade adequada, sendo 16 relacionados a desfechos em saúde mental. Em geral, os estudos em pacientes mostraram que as “intervenções espirituais” diminuíram os sintomas negativos da esquizofrenia, melhoraram a qualidade de vida, humor, estresse, frequência e intensidade do consumo de álcool. Já nos profissionais de saúde, mostraram benefícios na qualidade de vida, no cuidar e na eficácia ao abordar o assunto com pacientes. **Conclusão:** Os ensaios clínicos realizados acerca das “intervenções espirituais” mostraram benefícios adicionais em relação a grupos controles, incluindo redução dos sintomas clínicos, maior aderência, satisfação e diminuição de consumo de álcool. A diversidade de protocolos e desfechos, associada à falta de uma padronização nas intervenções, aponta para a necessidade de mais estudos que avaliem o uso da espiritualidade como tratamento complementar na psiquiatria.



Outros

**P0284****Pancreatite aguda induzida por carbamazepina: relato de caso****Vanusa Moreira P. Vaz; Jane Cintra P. de Vasconcelos**

Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, SP, Brasil

**Relato de caso:** MAS, 60 anos, divorciada, aposentada. Hipertensa e diabética há longa data, em uso de captopril 75 mg/d e insulina NPH 40 UI/d. Há 6 anos apresentou sintomas depressivos com duração superior a 1 mês e um episódio maníaco, o qual a levou a ser hospitalizada. Evoluiu com AVE durante a internação e apresentou crises convulsivas tônico-clônicas. Foi introduzida a carbamazepina 200 mg/d, com controle satisfatório das alterações do humor e parcial das crises convulsivas. Em março de 2013, apresentou dor abdominal e elevação da amilase sérica. Durante a internação, o fármaco foi suspenso, e a causa, investigada; evoluiu com remissão dos sintomas e, pela ausência de história de etilismo e alteração em exames de imagem e laboratoriais que indicassem outra etiologia, firmou-se o diagnóstico de pancreatite aguda induzida pela carbamazepina.

**Conclusão:** A carbamazepina é um fármaco com eficácia comprovada no tratamento de algumas apresentações de crises convulsivas, da dor devido à neuropatia diabética e do transtorno bipolar. A pancreatite aguda é uma patologia grave, com significativo índice de morbimortalidade. Sua etiologia induzida por fármacos é rara e de difícil diagnóstico. Embora o inibidor da enzima conversora da angiotensina pudesse estar relacionado ao desenvolvimento da pancreatite, 2 dias após a suspensão da carbamazepina o valor da amilase sérica foi normalizado, e a paciente evoluiu com remissão do quadro clínico. Devido à escassez de relatos de caso que demonstrem a relação entre o uso de carbamazepina e o desenvolvimento da pancreatite aguda (apenas dois artigos foram encontrados no PubMed com tal ligação), torna-se importante a publicação de tal evidência para alertar a equipe médica no sentido de que, apesar de rara, tal associação é exequível.

Outros

**P0320****Perfil demográfico de adultos portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com e sem dependência de cocaína e/ou crack****Carmen Sílvia Miguel; Maria Angela Gobbo; Paula A. Martins; Margarete Klein; Maria Aparecida Silva; Tania M. Alves; Mario Rodrigues Louzã**

Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil

**Objetivos:** Identificar as variáveis sociodemográficas e clínicas de adultos com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com e sem dependência de cocaína e/ou crack. **Métodos:** Foram incluídos 70 sujeitos diagnosticados com TDAH de acordo com os critérios do DSM-IV. Destes, 34 apresentavam TDAH e 36 TDAH e dependência de cocaína (TDAHDC). Foram entrevistados com o Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI versão 5.0.0) para verificar a presença de comorbidades psiquiátricas; o módulo Drogas do Addiction Severity Index (ASI 6) confirmou a história de uso de substâncias psicoativas, e os sintomas de TDAH foram rastreados pela adaptação para o português da escala Adult Self-Report Scale (versão 1.1).

**Resultados:** Houve predomínio do subtipo combinado (23/18, respectivamente TDAH e TDAHDC) e do sexo masculino (28/25, respectivamente TDAH e TDAHDC). No grupo TDAH, a média de idade foi 28,00 ( $\pm 6,81$ ) e 78,8% eram solteiros; todo o grupo tinha mais de 8 anos de estudos e 14,7% experimentaram maconha na vida. No grupo TDAHDC a média de idade foi 30,06  $\pm 7,54$  anos, sendo 44,4% casados, e 47,2% não possuíam uma ocupação. Comorbidades psiquiátricas foram mais frequentes no grupo TDAHDC do que no grupo TDAH: risco atual de suicídio (61,1% *versus* 3%,  $p = 0,000$ ), personalidade antissocial (69,4% *versus* 0%,  $p = 0,0001$ ), e episódio maníaco (38,9% *versus* 0%,  $p = 0,0001$ ). Em 77,1% do grupo TDAHDC, foram encontrados o uso diário de drogas e o perfil de poliusuário, com a presença de cocaína pó em 77,8%, álcool (63,9%), crack (58,3%) e maconha (22,2%). **Conclusão:** Comparado ao grupo TDAH, o grupo TDAHDC mostrou maior frequência de comorbidades psiquiátricas com risco mais alto para suicídio e alta presença de personalidade antissocial.

## Pesquisa

P0031

**Sobrecarga e qualidade de vida em cuidadores de pacientes com esquizofrenia atendidos em um serviço ambulatorial**

Claudiane Salles Daltio; Cecília Attux; Marcos Bosi Ferraz

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), SP, Brasil

**Introdução:** A esquizofrenia é uma doença complexa que gera altos custos e sobrecarga aos cuidadores. **Objetivo:** Avaliar a sobrecarga, a qualidade de vida e o impacto nas atividades diárias de cuidadores de pacientes com esquizofrenia. **Métodos:** Foram avaliados com questionários autoaplicáveis cuidadores de pacientes do Programa de Esquizofrenia da Universidade Federal de São Paulo. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos e aplicadas as escalas Zarit Burden Interview (ZBI), Short Form 6 Dimensions (SF6D) e as questões 1 e 6 da Work Productivity and Activity Impairment – General Health (WPAI-GH) para avaliar, respectivamente, sobrecarga, qualidade de vida, situação trabalhista e impacto nas atividades diárias. **Resultados:** Dos 100 cuidadores avaliados, a maioria é mulher (71%), principalmente mãe (60%), branca (73%), com idade média de 56,5 [desvio padrão (DP) 12,29] anos, e 69% não estão trabalhando (WPAI-GH-Q1). Os pacientes têm em média 14,45 (DP 8,57) anos de história de doença; 1,8 (DP 2,39) internações e 0,54 (DP 1,11) tentativas de suicídio durante a vida. A pontuação média na escala ZBI foi de 29,55 (DP 16,42) (máximo = 88), na escala SF6D de 0,77 (DP 0,08) (onde 0 indica o pior e 1 o melhor estado de saúde); na questão 6 da WPAI-GH, o impacto nas atividades diárias foi em média 4,07 (DP 3,43) (escala de 0 a 10). Através do teste de Spearman, foram encontradas correlações positivas entre ZBI *versus* WPAI-Q6 ( $\rho = 0,335$ ,  $p < 0,01$ ) e entre ZBI *versus* número de internações ( $\rho = 0,257$ ,  $p < 0,01$ ), e negativas entre ZBI *versus* SF6D ( $\rho = -0,343$ ,  $p < 0,01$ ) e entre SF6D *versus* WPAI-Q6 ( $\rho = -0,528$ ,  $p < 0,05$ ). **Conclusões:** Os resultados encontrados sugerem uma relação entre sobrecarga e gravidade de doença e que maiores níveis de sobrecarga se refletem em um maior impacto nas atividades de vida diária, contribuindo para a diminuição da qualidade de vida dos cuidadores.

Pesquisa

P0164

**Níveis plasmáticos de grelina em mulheres com síndrome metabólica na presença ou ausência de compulsão alimentar periódica: um estudo piloto**

Cláudia Rocha Franco; Daniele Costa Rachid Lacerda; Débora Costa Rachid Lacerda; Mário Sérgio Ribeiro

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), MG, Brasil

**Objetivos:** 1) Verificar a presença ou ausência de compulsão alimentar periódica (CAP) em mulheres com síndrome metabólica (SM); 2) avaliar possível correlação destes resultados com índice de massa corpórea (IMC), circunferência da cintura (CC) e pressão arterial (PA); faixa etária, cor da pele, escolaridade, situação ocupacional e estado civil; tempo de ganho de peso, tabagismo, etilismo, atividade física e medicações utilizadas. **Métodos:** A coleta de dados foi realizada no período de outubro a novembro de 2012, com pacientes em tratamento no ambulatório de SM do NIEPEN/UFJF. O grupo constituiu-se de 32 mulheres com 20 ou mais anos de idade. Foram utilizadas a Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP), medidas de PA, IMC e CC, uma entrevista semiestruturada contendo variáveis sociodemográficas, medicamentos utilizados e hábitos de vida e dois instrumentos de avaliação de atividade física (IPAQ e Baecke). **Resultados:** O grupo estudado teve idade média de 43,38 anos (DP = 11,45 anos, com maior frequência na faixa etária entre 30 e 39 anos: 34,4%); 59,4% apresentavam baixo nível escolar e 46,90% não trabalhavam; 56,3% se declararam como “não brancas”, 56,3% como casadas, 93,8% como não fumantes e 62,5% não etilistas; 93,7% eram obesas e 100% apresentam a medida da CC acima de 88 cm. Foram realizadas análises descritiva e bivariada dos dados. Houve correlação estatisticamente significativa entre CAP e cor (predomínio entre não brancas,  $p = 0,05$ ) e entre CAP e profissão (predomínio entre as que não trabalhavam,  $p = 0,04$ ). **Conclusão:** A prevalência de CAP nesta população com SM foi bastante mais elevada que a encontrada em amostras clínicas não específicas e mesmo de obesos.

Pesquisa

**P0214****Qualidade de vida e saúde mental: um levantamento na Guiné-Bissau**

**Vanessa Castro Lino de Oliveira; Fabio Fernandes Rodrigues; Marluce Martins Machado da Silveira; Talytha da Costa Coelho; Thays de Oliveira Carmo Borges; Izzys Martins Lima; Lenita Vieira Braga; George Martins Ney da Silva Junior**

UniEVANGÉLICA - Centro Universitário de Anápolis, GO, Brasil

Pesquisou-se a qualidade de vida (QV) em tribos da Guiné-Bissau, África Ocidental, e sua relação com indicadores sociodemográficos. A língua oficial na República é o português, sendo o “crioulo” a mais falada, seguida por cerca de 20 dialetos das etnias locais (Lobban et al., 2013). Ex-colônia teve sua independência reconhecida em 1974 por Portugal e passou a integrar a ONU. O Brasil participa do grupo “Configuração Específica da Guiné-Bissau da Comissão de Consolidação da Paz – CCP” que fornece apoio global por meio de ações governamentais e ONGs (Malik et al., 2013). Para os resultados quantitativos, foram pesquisados 72 indivíduos com idade entre 17 e 44 anos, sendo 58 homens e 14 mulheres. Foi adotada metodologia dividida em duas fases. Na primeira, utilizou-se o instrumento WHOQOL-Bref para levantamento da QV e também como forma de ambientação. Esse instrumento avalia a QV em uma escala de 26 a 130 pontos. A relação entre QV e saúde mental (SM) será pesquisada em um segundo momento. O país está entre os 10 mais pobres do mundo, segundo a ONU, mas a QV foi satisfatória. O índice mínimo encontrado foi 73 e 120 o máximo (média 98). Houve associação significativa entre sexo e QV (maior no sexo F); correlação moderada entre aumento da idade e aumento da QV, mas sem significância estatística (BioEstat, 5.3). Qualitativamente, os conceitos básicos incorporados na maioria das vezes não correspondem aos correntes no Ocidente, como “condições socioeconômicas,” menos valorizado entre os sujeitos pesquisados. Notou-se dificuldade de entendimento no significado literal de determinados conceitos, como “satisfação com local onde mora,” o que pode explicar, ao olhar ocidental, o paradoxo do alto índice de QV e baixo IDH.

Pesquisa

**P0289****Validação da versão em português do instrumento “FACIT-Sp 12 (Functional Assessment of Chronic Illness Therapy – Spiritual well-being scale)” entre pacientes psiquiátricos internados**

**Giancarlo Lucchetti; Alessandra Lamas Granero Lucchetti; Juliane Piasseschi de Bernardin Gonçalves; Homero Pinto Vallada Filho**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), MG, Brasil; Hospital João Evangelista, SP, Brasil

**Objetivo:** O FACIT-Sp 12 (Functional assessment of chronic illness therapy – spiritual well-being scale) é um dos instrumentos mais utilizados no mundo para aferir a espiritualidade. Objetiva-se com o presente estudo, analisar as propriedades psicométricas da versão em português da FACIT-Sp 12 em pacientes psiquiátricos internados. **Métodos:** O estudo foi conduzido em um hospital psiquiátrico. Os pacientes internados preenchem questionários que continham bem-estar espiritual (FACIT-Sp 12), depressão (Beck), ansiedade (Beck), religiosidade (Duke Religion Index), qualidade de vida (SF-12) e otimismo (LOT-R). Foram convidados a participar 579 pacientes. Destes, 493 (85,1%) preencheram a FACIT-Sp 12 duas vezes (teste e reteste). Para realizar as análises psicométricas, avaliou-se a consistência interna (alfa de Cronbach), a validade convergente e divergente (teste de Spearman) e foi realizado o procedimento de teste e reteste. **Resultados:** A amostra foi composta predominantemente pelo sexo masculino (63,9%) e teve uma média de 35,9 anos de idade. O diagnóstico mais comum apresentado foi o transtorno bipolar (25,7%) seguido de esquizofrenia (20,4%), dependência química (20,0%) e depressão (17,6%). A escala total e as subescalas da FACIT-Sp 12 apresentaram consistências internas adequadas (alfas de Cronbach variando de 0,893 para a escala total até 0,655 para a escala de significado), boa validade convergente/divergente e confiabilidade teste e reteste satisfatória ( $\rho = 0,699$ ). **Conclusão:** A versão em português da FACIT-Sp 12 é um instrumento válido e confiável para utilização em pacientes psiquiátricos internados. A disponibilidade de uma escala curta mas abrangente para avaliação da espiritualidade pode ajudar nos estudos dessa temática na saúde mental dos pacientes.

Pesquisa

**P0349****Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?****Felipe Bauer Pinto da Costa; Ana Caroline T. Pires; Mariane B. Resta; Eduardo T. Ruschel; Thomas Lucas Souza; Erika Biegelmeier; Aline Boni; Marcelo Pio de Almeida Fleck; Neusa Sica da Rocha**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil

**Introdução:** A depressão psicótica é uma forma da depressão unipolar que apresenta algumas características diagnósticas distintas. Há evidências crescentes de que a gravidade dos sintomas depressivos não explica o surgimento dos sintomas psicóticos nesses pacientes. **Objetivo:** Avaliar se há diferenças na intensidade dos sintomas depressivos e na qualidade de vida (QOL) em pacientes com depressão psicótica e não psicótica antes e após internação psiquiátrica. **Métodos:** Este é um estudo longitudinal. Foram entrevistados 63 pacientes com depressão unipolar (16 com sintomas psicóticos e 47 sem sintomas psicóticos). Foram aplicadas as escalas WHOQOL-BREF (QOL) e Hamilton-D (intensidade dos sintomas depressivos) na admissão e na alta hospitalar. **Resultados:** A média do domínio de QOL geral do WHOQOL-BREF na baixa foi de 11,96 (DP = 4,24) e de 14,62 (DP = 3,95),  $p < 0,001$ . Já a comparação entre pacientes com depressão psicótica e não psicótica não mostrou diferença significativa entre os grupos, tanto na admissão quanto na alta hospitalar. Resultado semelhante ocorreu mesmo quando os domínios do WHOQOL foram analisados independentemente. Para a Hamilton-D, a média dos escores na baixa foi de 23,63 (DP = 8,25), e na alta a média foi de 7,59 (DP = 5,12)  $p < 0,001$ . Em relação aos escores da Hamilton também não houve diferença significativa entre os dois grupos de pacientes, tanto na baixa quanto na alta hospitalar. **Conclusões:** A internação psiquiátrica é uma alternativa eficaz no tratamento de pacientes com depressão grave; ambos os grupos tiveram uma importante melhora na QOL e intensidade de depressão, quando comparados os momentos de admissão e de alta hospitalar. No nosso estudo, a intensidade dos sintomas depressivos não está associada a sintomas psicóticos nos quadros depressivos, já que os dois grupos de pacientes – com e sem sintomas psicóticos – tiveram escores semelhantes tanto na Hamilton-D quanto no WHOQOL.

Pesquisa

**P0355****Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará****Vicente Bezerra Linhares Neto; Francisco Alexandre da Silva Neto; Niedja Maruccy Gurgel; Diane Gomes Pontes; Perpétua Thaís de Lima Feitosa Qüental; Lucas de Sousa Ribeiro; Stênio da Silva Oliveira; Luccas do Nascimento Pereira; Ítalo Aguiar Freire**

Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral, CE, Brasil

**Objetivo:** Avaliar sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina em uma universidade do interior do Ceará. **Métodos:** Para analisar a prevalência desses sintomas, utilizou-se o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), que é uma escala composta de duas partes distintas, elaboradas para medir dois conceitos: ansiedade-estado e ansiedade-traço. Cada escala consiste de 20 afirmações, para as quais o sujeito indica a intensidade naquele momento (E-estado) ou a frequência com que ocorre (T-traço), através de uma escala de quatro pontos que vai do 1 ao 4. O escore total da escala varia de 20 a 80 pontos, com os escores mais altos indicando maiores níveis de ansiedade. A amostra é composta por 102 acadêmicos do primeiro ao oitavo semestre. Todos concordaram em participar assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Da amostra analisada, utilizando-se o IDATE-T, 20 participantes enquadraram-se na categoria ansiedade-traço leve a moderada, e 82 na categoria moderada a grave. Quanto ao IDATE-E, 10 participantes enquadraram-se na categoria ansiedade-estado leve a moderada e 92 na categoria moderada a grave. **Conclusões:** Constatou-se que a maioria dos estudantes apresenta altos níveis de ansiedade (80,4% no IDATE-T e 90,2% no IDATE-E). Este estudo aponta para a necessidade de se compreender as causas e as consequências dos altos níveis de ansiedade no ciclo básico de formação. É necessário promover estratégias que promovam o bem-estar psicológico durante a formação médica, que ensinem os estudantes a lidar com sintomas ansiosos e ajudem-nos a reconhecer quando necessitam de ajuda, disponibilizando-a.

## Política de Saúde

P0231

**Pacientes encaminhados pelo Cratod a três CAPS-AD em São Paulo: uma avaliação da internação como foco**

Guilherme Gregório de Oliveira

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), SP, Brasil

**Introdução:** A abordagem dos usuários de drogas, conforme desenvolvida e executada a partir de 2013 pelo governo estadual de São Paulo, em sintonia com o judiciário e a partir do Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod), apresenta um tipo de proposta que foi avaliada pela mídia e pelas comunidades como “focada na internação”. **Objetivo:** Acompanhar os desfechos parciais numa amostra de casos acolhidos pelo Cratod e devolvidos aos CAPS-AD. **Método:** Foi realizado levantamento das respostas dos CAPS-AD aos ofícios padronizados do Cratod encaminhando os pacientes e familiares a três CAPS-AD de São Paulo, entre janeiro a março de 2013. **Resultados:** Dos 63 pacientes encaminhados aos CAPS, 53 (84%) eram masculinos, com idade média de 23,5 anos; com quatro (6,4%) em uso de álcool apenas, e o restante com uso de múltiplas drogas. Dois CAPS da região sudeste receberam 45 pacientes (71,4%) e um da região norte recebeu 18 (28,6%). Após acolhimento e intervenção dos três CAPS-AD, apenas cinco (7,9%) foram internados, a partir de unidades de emergência psiquiátrica, sem ser involuntariamente ou por medida compulsória; 37 (59,1%) não continuaram o tratamento, e 21 (33%) continuaram nos CAPS. **Conclusões:** Respeitados os limites de generalização da pesquisa, alguma reflexão é possível: (1) os CAPS captaram para seguimento 1/3 da amostra, isto é, esses pacientes não apresentavam sensibilização suficiente para aceitar um tipo de abordagem em regime aberto, ou não preenchiam critérios dos CAPS, ou os CAPS tiveram dificuldades, por várias razões, em absorvê-los; (2) é possível relativizar a fala extremada de que o governo está “sequestrando”, “internando”, “exterminando” e “limpando a cidade”, pois menos de 8% foram internados; (3) não é evidente que se houvesse mais leitos disponíveis, teríamos mais internações; (4) a estratégia atual pode ser revista, quer por suas premissas, pelo seu impacto, quer pelos resultados que apontam para a necessidade de incorporação de outras formas de intervenção comunitária; (5) as unidades CAPS-AD deveriam ser avaliadas; em moldes atuais, parecem não ser suficientes para abordagem dessa população.

Política de saúde

P0263

**Reinternações psiquiátricas dentro de 1 ano**

Anderson Sousa Martins da Silva; Raitza Araújo dos Santos Lima; Gabriela Zamariolli;  
Aline Yumi Tachibana; Caroline Evelise Borgato Jorge; Juliana Mokayad Hanania de Azevedo;  
Luiz Guilherme Del Santoro Marques; Kalil Duailibi

Universidade de Santo Amaro (UNISA), SP, Brasil

**Introdução:** O estudo foi realizado na Casa de Saúde Nossa Senhora do Caminho (CSNSC) que dispõe de 184 dos 209 leitos psiquiátricos hospitalares disponíveis na zona sul da cidade de São Paulo, pela divisão do SUS da cidade em cinco regiões. Dos leitos disponíveis, 149 são para o SUS e 35 para convênios. Todos os leitos do SUS são femininos, e dos leitos para convênios, 14 são masculinos. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes que tiveram duas ou mais internações psiquiátricas neste serviço durante o período de 1 ano. **Método:** Foi realizada uma revisão retrospectiva, através de um protocolo padronizado, dos prontuários de todos os pacientes que foram internados na CSNSC entre 01/07/2011 até 30/06/2012. **Resultados:** No período houve 1.119 internações e 101 reinternações. Dos reinternados, 82% eram mulheres, o que é esperado devido à proporção de leitos. Os solteiros eram a maioria (54%), seguidos dos casados (39%). Quanto à idade, 33,3% estavam entre 31 e 40 anos. Apenas 25,2% apresentavam alguma comorbidade clínica. Um dado interessante foi a taxa internação/reinternação em relação aos convênios: para o SUS essa taxa é de 7,4%, enquanto que para convênios particulares a taxa fica em 13,2%, quase o dobro. A classe de diagnóstico que apresenta maior incidência de reinternações são os transtornos de personalidade, com 23,8%; em números absolutos, quem lidera a lista são os transtornos mentais ou comportamentais devido a substâncias psicoativas. Quando comparamos as regiões de origem dos pacientes reinternados, não existe diferença significativa, obedecendo a uma taxa quase constante de 10% para todas as cinco regiões. **Conclusão:** Considerando a escassez atual de leitos psiquiátricos hospitalares, faz-se importante conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes que são reinternados em menos de 1 ano, pois são alvo primário de medidas que evitem a reinternação precoce.

## Psicofarmacologia

P0246

**Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina****Marcos Paulo Nacif; Gislaïne Z. Réus; Helena M. Abelaira; Débora B. Tomaz; Maria Augusta B. dos Santos; Anelise S. Carlessi; Giselli Scaini; Emilio L. Streck; João Quevedo**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), SC, Brasil

**Introdução:** A depressão é um transtorno que acomete todo o mundo, e muitos dos pacientes não respondem aos tratamentos existentes. **Objetivo:** Investigar os efeitos comportamentais e moleculares da cetamina, um antagonista do receptor N-metil-D-aspartato (NMDA) do glutamato, em ratos privados dos cuidados maternos. **Método:** Ratos Wistar machos privados e não privados (controles) dos cuidados maternos foram tratados com cetamina na dose de 15 mg/kg ou salina uma vez por dia/14 dias na vida adulta. Após, foram avaliados o tempo de imobilidade no teste do nado forçado e os níveis das citocinas, IL-10, TNF- $\alpha$  e IL-6 no soro e no liquor; além disso, foram avaliados os níveis do fator neurotrófico-derivado do cérebro (BDNF) e parâmetros de metabolismo energético em tecido cerebral. **Resultados:** Em ratos privados tratados com salina foi observado um aumento no tempo de imobilidade, porém o tratamento com cetamina reverteu este efeito. Na amígdala (AMI) e núcleo accumbens (NAc) de ratos privados ocorreu uma diminuição nos níveis de BDNF, entretanto a cetamina reverteu esta alteração. A atividade do complexo I da cadeia respiratória mitocondrial foi reduzida no córtex pré-frontal (CP) e na AMI de ratos privados; já a atividade do complexo II-III foi reduzida no CP e no hipocampo. O tratamento com cetamina aumentou a atividade do complexo IV no CP e na AMI de ratos privados. A atividade da enzima creatina quinase foi reduzida no CP e AMI, mas o tratamento com cetamina reverteu este efeito somente na AMI. A privação materna aumentou as citocinas TNF- $\alpha$ , IL-1 e -6 no soro de ratos privados, porém a cetamina as diminuiu. **Conclusão:** Estes resultados apontam para uma relação entre ativação do sistema imune e alterações nas neurotrofinas e metabolismo energético com a depressão; considerando os efeitos da cetamina, sugere-se que antagonistas do receptor NMDA possam exercer seus efeitos antidepressivos modulando tais sistemas.

## Psicoimunologia

P0026

**Análise do estresse oxidativo e de marcadores inflamatórios em deprimidos fumantes e não fumantes comparados a nunca fumantes com e sem depressão****Heber Odebrecht Vargas; Sandra Odebrecht Vargas Nunes; Mateus Mendonça Vargas; Ariane Cestari; Décio Sabatini Barbosa; Chiara Bortolasci; Luciana Vargas Alves Nunes; Alessandra Vargas Alves Nunes**

Universidade Estadual de Londrina (UEL), PR, Brasil

**Objetivo:** Determinar se estresse oxidativo e inflamação estão relacionados com transtorno depressivo maior, dependência de nicotina ou com ambas as comorbidades. **Métodos:** O estudo incluiu 150 fumantes (78 não depressivos, 72 depressivos) e 191 nunca fumantes (123 não depressivos, 68 depressivos). Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico, os diagnósticos de transtorno de humor e dependência de nicotina segundo o DSM-IV (SCID-IV), e uma triagem para o consumo de álcool. Foram solicitados exames laboratoriais: metabólitos do óxido nítrico (NOx), hidroperóxidos lipídico, malondialdeído (MDA), o potencial reativo antioxidante total (TRAP), produtos de oxidação avançada de proteínas (AOPP), as concentrações de fibrinogênio, homocisteína, taxa de sedimentação de eritrócitos (ESR) e dosagem de proteína C-reativa (hs-CRP). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, sob o número 250/2010. **Resultados:** Fumantes deprimidos tiveram níveis significativamente mais elevados de NOx, fibrinogênio, hs-CRP, AOPP, VHS e menores níveis de TRAP comparados aos nunca fumantes sem depressão. Os fumantes deprimidos, após análise de regressão logística para sexo, idade, anos de educação e incapacidade para o trabalho, mantiveram os níveis elevados de NOx, hidroperóxidos lipídico, AOPP e fibrinogênio e apresentaram menores níveis de TRAP em comparação aos nunca fumantes sem depressão. **Conclusões:** (1) Os fumantes deprimidos apresentaram concentrações alteradas de NOx, hidroperóxidos lipídicos, AOPP, TRAP e fibrinogênio. (2) Os fumantes deprimidos tiveram maior incapacidade para o trabalho, maior gravidade de sintomas depressivos e mais tentativas de suicídio.

## Suicídio

P0073

**Análise comparativa da mortalidade por suicídio entre indígenas e não indígenas no estado do Amazonas, Brasil****Maximiliano Loiola Ponte de Souza; Jesem Douglas Yamall Orellana**

Instituto Leônidas e Maria Deane – Fundação Oswaldo Cruz, AM, Brasil

**Objetivo:** Analisar as características e as taxas de mortalidade por suicídio entre indígenas e não indígenas do Amazonas (AM), no período entre 2006-2010. **Métodos:** Estudo retrospectivo e descritivo, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Adotou-se o método direto de padronização de taxas, segundo idade, gerando taxas (TPMS) que foram agrupadas em nulas (zero), baixas (0,1 a 4,9/100.000 habitantes), médias (5,0 a 14,9/100.000), altas (15 a 29,9/100.000) e muito altas (30 ou mais/100.000). **Resultados:** Foram registrados 688 suicídios no Amazonas, 19% entre indígenas e 81% entre não indígenas. Tanto em indígenas como em não indígenas, houve predomínio de casos: em homens (76,3%; 83%), em solteiros (80,1%; 78,6%), no domicílio (87,8%; 71,7%), e por meio de enforcamento (88,5%; 82,6%). A mediana de idade foi de 20 anos nos indígenas e de 27 anos nos não indígenas. A TPMS em indígenas foi 18,4/100.000 *versus* 4,2/100.000 entre não indígenas. Entre os indígenas, a faixa etária de 15-24 anos apresentou a TPMS mais elevada (37,7/100.000); por sua vez, entre os não indígenas, os maiores de 60 anos apresentaram as maiores taxas (14,9/100.000). Os municípios de Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira concentraram 75% dos suicídios indígenas do Amazonas e apresentaram taxas muito altas, de 75,8/100.000 e de 49,9/100.000, respectivamente. **Conclusão:** Em geral, entre os não indígenas do Amazonas e de seus 62 municípios, as TPMS são baixas. Porém, entre indígenas, as taxas são expressivamente maiores, sobretudo na população jovem, onde a sobremortalidade indígena é de quase oito vezes. Além disso, em municípios como Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, as TPMS em indígenas despontam entre as maiores já relatadas em nível municipal no Brasil, o que demanda políticas públicas e ações intersetoriais específicas para o enfrentamento deste grave problema de saúde pública.

Suicídio

P0180

**Prática de religião é um fator protetor de suicídio em pacientes bipolares?****Antonio Airton Oliveira Rocha Filho; Thaís Leite Moraes Ferreira; Camila de Sousa Ricarte; Luciana Araújo Gurgel; Fábio Gomes de Matos e Souza**

Universidade Federal do Ceará (UFC), CE, Brasil

**Introdução:** A tentativa de suicídio é geralmente associada aos transtornos mentais. O transtorno bipolar (TB) é o transtorno psiquiátrico que mais se associa ao suicídio. Tais pacientes se suicidam 30 a 60 vezes mais do que na população geral, e cerca de 15 a 20% dos pacientes com TB se suicidam. **Objetivo:** Analisar a relação entre a prática da religião e as tentativas de suicídio em Fortaleza, a quinta maior cidade do Brasil. **Método:** Os dados do estudo transversal foram obtidos a partir dos registros do atendimento de 92 pacientes com TB acompanhados no ambulatório de psiquiatria do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). Foram coletadas informações sobre variáveis sociodemográficas, história psiquiátrica pessoal e familiar e abuso de substâncias. Foi realizada correlação para identificar de que maneira a variável prática da religião se relaciona com as tentativas de suicídio. Os pacientes foram entrevistados entre janeiro de 2005 e março de 2013. **Resultados:** A média de idade da amostra é de 42 anos (DP = 13) e 71% (n=65) são mulheres. Em relação ao nível educacional, 45% (n=41) completaram o ensino médio, 22% (n=20), o ensino fundamental, 21% (n=19) ensino superior, 7% (n=6) pós-graduação e 7% (n=6) nunca estudaram. Da amostra, 56 pacientes (61%) possuem renda individual. A prática da religião se correlacionou negativamente, mas de forma fraca, com a tentativa de suicídio (p = 0,206; p = 0,049, no teste de correlação de Spearman). **Conclusões:** O estudo sugere que a prática da religião pode ser um fator protetor com relação à tentativa de suicídio em pacientes bipolares. Entretanto, o tamanho da amostra é uma limitação desta pesquisa.

Suicídio

**P0380****Ideação suicida em pacientes renais crônicos tratados em hemodiálise****Valfrido Leão de Melo Neto; Daniella Bezerra Duarte; Susana Brandão de Almeida Oliveira; Diego Lisboa Araújo; Maria Eliete Pinheiro; Antônio Egidio Nardi**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), AL, Brasil; Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), RJ, Brasil

A doença renal crônica terminal relaciona-se com limitações dietéticas, disfunção sexual, prejuízo nos papéis sociais e familiares e pode levar à depressão. Estressores de vida associados com transtornos físicos podem se constituir em importante fator de risco para comportamento suicida. Os principais objetivos foram avaliar a prevalência de transtornos psiquiátricos do eixo I (DSM-IV-TR) em pacientes renais crônicos terminais em hemodiálise, investigar o risco de suicídio nessa população e analisar a correlação entre risco de suicídio com os achados clínicos e demográficos. Foram avaliados 71 pacientes de três serviços de hemodiálise de Maceió (Alagoas). Todos tinham pelo menos 2 meses de tratamento em hemodiálise. Os seguintes instrumentos foram utilizados: 1) MINI 5.0.0 (Mini International Neuropsychiatric Interview), para avaliar os diagnósticos psiquiátricos do eixo I do DSM-IV-TR e o risco de suicídio; 2) Beck Depression Inventory; 3) Spielberg State and Trait Anxiety Inventory; 4) Pittsburgh Sleep Quality Inventory; 5) SF-36, além de um questionário sociodemográfico e clínico-laboratorial. O principal achado foi o dado de 22,5% dos pacientes terem apresentado risco aumentado para suicídio. Tal risco correlacionou-se com menor idade, não ter parceiro(a), ter baixo nível econômico, apresentar níveis mais baixos de hemoglobina e hematócrito, maiores escores de depressão e de ansiedade, além de problemas com o sono e pior qualidade de vida. A depressão aumentou em 18 vezes a chance de apresentar risco aumentado de suicídio. Assim, observamos que transtornos do humor são fatores de risco modificáveis que devem ser especialmente investigados pelos profissionais que trabalham em serviços de hemodiálise.

**Transcultural****P0072****Representações sociais sobre suicídio em São Gabriel (AM): município mais indígena do Brasil****Maximiliano Loiola Ponte de Souza; Marluce Mineiro Pereira**

Instituto Leônidas e Maria Deane – Fundação Oswaldo Cruz, AM, Brasil

**Objetivo:** Analisar as representações sociais de diferentes grupos locais a respeito do suicídio indígena em São Gabriel da Cachoeira (AM). **Métodos:** Pela técnica do grupo focal e de entrevistas semiestruturadas, foram coletadas e analisadas neste estudo de campo as representações sociais de profissionais das áreas da saúde, educação, assistência social, religiosos católicos, linguistas, lideranças indígenas e gestores locais, sobre as principais características dos suicidas, as motivações, os fatores precipitantes e/ou estressores e meio letal empregado. Para a análise das representações foi utilizado o método hermenêutico-dialético. **Resultados:** As principais características descritas sobre os suicidas apontaram predominância entre homens na faixa etária de 15-34 anos, de comportamento impulsivo, retraído, confuso, fechado e isolado. Os suicídios foram associados à desestrutura familiar, desencadeada por fatores sociais como a) desemprego, b) conflito familiar (ausência de diálogo e aconselhamento entre pais e jovens), c) dificuldades nos relacionamentos afetivos entre cônjuges e namorados, d) aspectos culturais, e) consumo elevado de álcool e drogas. Como fatores precipitantes e/ou estressores foram novamente descritos os problemas relacionados ao consumo elevado de álcool e drogas, o “sopro” e os rituais espirituais. A maioria dos suicídios ocorreu por enforcamento na área urbana e por envenenamento por timbó na área rural. **Conclusão:** As representações sociais descritas pelos participantes desta pesquisa confirmam alguns achados de outros estudos; no entanto, por se tratar de um contexto culturalmente diferenciado, recomenda-se a construção de um instrumento de autópsia psicossocial adaptado à realidade rionegrina, para compreender as especificidades dos aspectos psicológicos, sociais, espirituais e/ou sobrenaturais que motivam a ocorrência deste fenômeno no município estudado.



Transcultural

---

**P0092****Estigma e esquizofrenia: um estudo qualitativo multicêntrico sobre a percepção de pessoas afetadas e cuidadores****Luciane Carniel Wagner; Ariadne Runte Geidel; Francisco Torres González; Michael Bruce King**

Centro Universitário Metodista IPA, RS, Brazil

**Objetivo:** Conhecer a percepção de pessoas com esquizofrenia e a de seus cuidadores sobre o estigma que acompanha a doença. **Método:** Estudo qualitativo, cujos participantes (303 indivíduos/46 grupos focais) eram sujeitos com esquizofrenia, cuidadores formais e não formais procedentes da Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Inglaterra e Venezuela. Procedeu-se à análise de conteúdo, com o auxílio do programa QSR NUD\*IST 4.0. **Resultados:** Foram identificadas cinco categorias de estigma: autoestigma, estigma familiar, estigma social, estigma institucional e estigma laboral. Foram encontrados sentimentos de incapacidade e inferioridade nos discursos de usuários de todos os países. A categoria estigma familiar revela que o mecanismo de estigma mais utilizado pelas famílias é a superproteção nos países europeus e a dramatização (percepção da condição como tragédia) nos países latinos. Na categoria estigma social, houve unanimidade entre os distintos países e participantes quanto à percepção de uma atitude negativa da sociedade e dos meios de comunicação com respeito a pessoas com esquizofrenia. Na categoria estigma institucional encontrou-se que, em geral, nos países com melhores estruturas socio sanitárias (europeus), os participantes percebem mais estigma por parte dos profissionais da saúde, enquanto que nos países latinos os participantes percebem mais estigma por parte dos governantes e de instituições que proveem recursos. Na categoria estigma laboral, encontrou-se um concordância muito grande com relação à percepção sobre os benefícios da ocupação, assim como uma enorme falta de oportunidades laborais em todos os contextos. **Conclusões:** O estigma afeta a autoestima de pessoas com esquizofrenia, dificultando sua inserção social e laboral. É um problema presente em diversos contextos socioculturais. Estratégias de promoção de saúde, educação e inclusão laboral precisam ser implementadas para minimizar seu impacto.

Transcultural

---

**P0145****Indicadores de validade e confiabilidade do Inventário de Autoavaliação de Traumas Precoces – Versão Reduzida (ETISR-SR) para o contexto brasileiro****Flávia de Lima Osório; Giovanni Abrahão Salum; Larissa Forni dos Santos; Mariana Fortunata Donadon; José Alexandre de Souza Crippa; Sonia Regina Loureiro**

Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina (INCT, CNPq)

**Objetivo:** Apresentar os indicadores psicométricos relativos ao processo de validação do Inventário de Autoavaliação de Traumas Precoces – Versão Reduzida (ETISR-SR) para o contexto brasileiro. **Método:** 253 sujeitos adultos da população geral responderam ao ETISR-SR e aos instrumentos Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Teste de Dependência de Nicotina de Fagerström (FTND), Questionário sobre Saúde do Paciente (PHQ-9) e Teste Rápido de Identificação do Uso Abusivo de Álcool (FAST). **Resultados:** A ETISR-SR evidenciou excelente consistência interna (0,83). As correlações com o PHQ-9 e BAI foram moderadas (0,26-0,47) apontando para as associações esperadas entre estes construtos psiquiátricos. Nenhuma associação foi encontrada para o FTND e FAST. A análise fatorial confirmatória revelou que o modelo de quatro fatores correlacionados, bem como o modelo de segunda ordem (quatro fatores), apresentaram os melhores ajustes. A confiabilidade teste reteste (7 dias) foi excelente (ICC = 0,78-0,90). **Conclusões:** A ETISR-SR mostrou-se adequada para uso no contexto brasileiro, podendo ser utilizada como fonte de medida em pesquisas clínicas e também como forma de rastreamento na população geral, para que medidas de proteção e prevenção de dificuldades emocionais possam ser tomadas previamente à instalação de transtornos específicos em vítimas de traumas emocionais precoces.

## ÍNDICE DE AUTORES

### A

---

#### **Abelaira HM**

P0102

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

P0104

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

P0155

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

P0246

Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina, SE31

#### **Abreu GC**

P0116

Uso de álcool e de outras drogas em pacientes bipolares, SE5

#### **Abreu RK**

P0222

Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza, SE14

#### **Acosta LM**

P0252

Ganho de peso na cessação tabágica, SE7

#### **Aguiar WM**

P0196

Perfil clínico e psicossocial dos usuários de crack em um CAPS-AD de Salvador (BA), SE6

P0226

Prevalência do consumo de substâncias psicoativas entre estudantes do segundo grau do município de Bom Jesus da Lapa, Bahia, SE6

#### **Alencar ACS**

P0339

Depressão em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial: impacto dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina na frequência de crises e efeitos colaterais, SE23

#### **Alessi R**

P0339

Depressão em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial: impacto dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina na frequência de crises e efeitos colaterais, SE23

#### **Alves LPC**

P0234

Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave, SE25

#### **Alves TM**

P0320

Perfil demográfico de adultos portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com e sem dependência de cocaína e/ou crack, SE26

#### **Ambrizzi A**

P0108

Frequência das medicações utilizadas no tratamento de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia no ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

P0118

Prevalência de pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento em ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

#### **Andrade AG**

P0384

Fatores associados ao consumo de maconha em atletas: uma revisão sistemática, SE9

#### **Andrade TM**

P0131

Transtorno mental comum (TMC) e fatores associados entre estudantes de medicina: 6 anos de seguimento por inquéritos repetidos, SE13

#### **Andreoli SB**

P0120

Associação entre sintomas depressivos, qualidade de vida e funcionalidade de pacientes atendidos em ambulatório psiquiátrico, SE4

#### **Araújo DL**

P0380

Ideação suicida em pacientes renais crônicos tratados em hemodiálise, SE33

#### **Araújo Filho GM**

P0108

Frequência das medicações utilizadas no tratamento de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia no ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

P0118

Prevalência de pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento em ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

#### **Araújo JG**

P0279

Estigma: Barbacena, a cidade dos loucos, SE19

**Araujo LFSC****P0185**

Dados sobre a mortalidade de pacientes dependentes químicos avaliados pelo serviço de interconsulta de psiquiatria do HSPE, SE21

**P0186**

Perfil do paciente dependente químico avaliado pelo serviço de interconsulta de psiquiatria do HSPE, SE22

**Araújo MLS****P0222**

Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza, SE14

**Araujo RB****P0311**

Sonhos e craving em dependentes de crack internados para desintoxicação, SE8

**Assunção CF****P0302**

O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC, SE7

**Attux C****P0031**

Sobrecarga e qualidade de vida em cuidadores de pacientes com esquizofrenia atendidos em um serviço ambulatorial, SE27

**Azevedo JMH****P0263**

Reinternações psiquiátricas dentro de 1 ano, SE30

**Azevedo RN****P0226**

Prevalência do consumo de substâncias psicoativas entre estudantes do segundo grau do município de Bom Jesus da Lapa, Bahia, SE6

**B****Baes CVW****P0334**

Impacto do estresse precoce na resposta do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) aos desafios com agonistas RG e RM em pacientes depressivos adultos, SE24

**Balbinot AD****P0311**

Sonhos e craving em dependentes de crack internados para desintoxicação, SE8

**Barbosa DS****P0026**

Análise do estresse oxidativo e de marcadores inflamatórios em deprimidos fumantes e não fumantes comparados a nunca fumantes com e sem depressão, SE31

**Barbosa EB****P0273**

Crenças de calouros universitários e fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas: avaliação em diferentes surveys, SE15

**Barbosa GB****P0019**

Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores da estratégia Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia, SE10

**Barros AJS****P0200**

Perfil dos parricidas de hospital forense (RS), SE16

**Barros DS****P0018**

Síndrome de burnout e qualidade de vida entre médicos intensivistas residentes em Salvador, Bahia, Brasil, SE9

**Bermudez BV****P0046**

Comportamento sexual na adolescência, SE19

**P0386**

Perfil psicológico dos adolescentes e adultos jovens receptores de transplante hepático, SE20

**Bermudez MB****P0046**

Comportamento sexual na adolescência, SE19

**P0386**

Perfil psicológico dos adolescentes e adultos jovens receptores de transplante hepático, SE20

**Bezerra CCSAM****P0241**

Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, SE3

**Bezerra SB****P0294**

Perfil sociodemográfico das mulheres com transtorno bipolar do humor atendidas no Centro de Estudo de Humor e Ansiedade (CETHA) - UFBA, SE15

**Biegelmeier E****P0293**

Avaliação de preditores de qualidade de vida na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos, SE3

**P0349**

Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?, SE29

**Boni A****P0293**

Avaliação de preditores de qualidade de vida na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos, SE3

**P0349**

Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?, SE29

**Bora FCC****P0104**

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

**Borges TOC****P0214**

Qualidade de vida e saúde mental: um levantamento na Guiné-Bissau, SE28

**Borghi FA****P0108**

Frequência das medicações utilizadas no tratamento de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia no ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

**P0118**

Prevalência de pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento em ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

**Bortolasci C****P0026**

Análise do estresse oxidativo e de marcadores inflamatórios em deprimidos fumantes e não fumantes comparados a nunca fumantes com e sem depressão, SE31

**Braga CP****P0294**

Perfil sociodemográfico das mulheres com transtorno bipolar do humor atendidas no Centro de Estudo de Humor e Ansiedade (CETHA) - UFBA, SE15

**Braga LV****P0214**

Qualidade de vida e saúde mental: um levantamento na Guiné-Bissau, SE28

**Brandalise L****P0252**

Ganho de peso na cessação tabágica, SE7

**Brandão LA****P0279**

Estigma: Barbacena, a cidade dos loucos, SE19

**Britto DF****P0241**

Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, SE3

**Bueno AG****P0120**

Associação entre sintomas depressivos, qualidade de vida e funcionalidade de pacientes atendidos em ambulatório psiquiátrico, SE4

**Burin L****P0234**

Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave, SE25

**C****Cacozzi A****P0120**

Associação entre sintomas depressivos, qualidade de vida e funcionalidade de pacientes atendidos em ambulatório psiquiátrico, SE4

**Cajazeiras FAC****P0058**

Transtornos mentais e benefícios previdenciários, SE10

**Campos RB****P0241**

Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, SE3

**P0048**

Interações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011, SE5

**P0222**

Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza, SE14

**Campos SB****P0219**

Associação das características do temperamento afetivo com o polimorfismo BDNF Val66Met, SE18

**Carlessi AS****P0246**

Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina, SE31

**Carvalho AZ****P0234**

Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave, SE25

**Carvalho MN****P0344**

Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis, SE8

**Castaldelli-Maia JM****P0384**

Fatores associados ao consumo de maconha em atletas: uma revisão sistemática, SE9

**Celli A****P0386**

Perfil psicológico dos adolescentes e adultos jovens receptores de transplante hepático, SE20

**Cendoroglo MS****P0245**

Qualidade de vida relacionada à saúde e à funcionalidade em idosos com síndrome metabólica, SE23

**Ceretta LB****P0102**

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

**P0104**

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

**P0155**

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

**Ceretta RA****P0102**

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

**P0104**

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

**Cestari A****P0025**

Características de síndrome metabólica em depressão unipolar e bipolar, SE4

**P0026**

Análise do estresse oxidativo e de marcadores inflamatórios em deprimidos fumantes e não fumantes comparados a nunca fumantes com e sem depressão, SE31

**Cézar JS****P0302**

O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC, SE7

**Cezaretto M****P0108**

Frequência das medicações utilizadas no tratamento de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia no ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

**P0118**

Prevalência de pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento em ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

**P0344**

Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis, SE8

**Chatkin JM****P0252**

Ganho de peso na cessação tabágica, SE7

**Chatkin G****P0252**

Ganho de peso na cessação tabágica, SE7

**Chiochetta G****P0245**

Qualidade de vida relacionada à saúde e à funcionalidade em idosos com síndrome metabólica, SE23

**Citero VA****P0235**

Suporte social de adultos com doença falciforme e sua relação com aspectos sociodemográficos, clínicos e psicossociais, SE22

**P0245**

Qualidade de vida relacionada à saúde e à funcionalidade em idosos com síndrome metabólica, SE23

**Coelho JC****P0386**

Perfil psicológico dos adolescentes e adultos jovens receptores de transplante hepático, SE20

**Coelho TC****P0214**

Qualidade de vida e saúde mental: um levantamento na Guiné-Bissau, SE28

**Cordeiro Junior Q****P0337**

Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos entre mulheres detentas internadas no Hospital Penitenciário do Estado de São Paulo, SE17

**Cordenonssi JT****P0339**

Depressão em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial: impacto dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina na frequência de crises e efeitos colaterais, SE23

**Correa H****P0219**

Associação das características do temperamento afetivo com o polimorfismo BDNF Val66Met, SE18

**Correia AKS****P0019**

Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores da estratégia Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia, SE10

**Costa EFO****P0131**

Transtorno mental comum (TMC) e fatores associados entre estudantes de medicina: 6 anos de seguimento por inquéritos repetidos, SE13

**Costa FBP****P0349**

Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?, SE29

**Costa GM****P0200**

Perfil dos parricidas de hospital forense (RS), SE16

**Cortes VF****P0302**

O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC, SE7

**P0344**

Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis, SE8

**Crippa JAS****P0145**

Indicadores de validade e confiabilidade do Inventário de Autoavaliação de Traumas Precoces – Versão Reduzida (ETISR-SR) para o contexto brasileiro, SE34

**Cruz NL****P0241**

Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, SE3

**P0048**

Internações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011, SE5

**P0222**

Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza, SE14

**D****Daltio CS****P0031**

Sobrecarga e qualidade de vida em cuidadores de pacientes com esquizofrenia atendidos em um serviço ambulatorial, SE27

**Damico GM****P0116**

Uso de álcool e de outras drogas em pacientes bipolares, SE5

**D'Assunção CF****P0344**

Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis, SE8

**Day VP****P0200**

Perfil dos parricidas de hospital forense (RS), SE16

**de Biase VED****P0108**

Frequência das medicações utilizadas no tratamento de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia no ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

**P0118**

Prevalência de pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento em ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

**Del Porto JA****P0120**

Associação entre sintomas depressivos, qualidade de vida e funcionalidade de pacientes atendidos em ambulatório psiquiátrico, SE4

**Demarque R****P0339**

Depressão em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial: impacto dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina na frequência de crises e efeitos colaterais, SE23

**Diniz Neto JA****P0241**

Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, SE3

**Donadon MF****P0145**

Indicadores de validade e confiabilidade do Inventário de Autoavaliação de Traumas Precoces – Versão Reduzida (ETISR-SR) para o contexto brasileiro, SE34

**Dos Santos PL****P0311**

Sonhos e craving em dependentes de crack internados para desintoxicação, SE8

**Duailibi K****P0263**

Reinternações psiquiátricas dentro de 1 ano, SE30

**Duarte DB****P0380**

Ideação suicida em pacientes renais crônicos tratados em hemodiálise, SE33

**Dulius GT****P0293**

Avaliação de preditores de qualidade de vida na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos, SE3

**Dunningham WA****P0196**

Perfil clínico e psicossocial dos usuários de crack em um CAPS-AD de Salvador (BA), SE6

**P0226**

Prevalência do consumo de substâncias psicoativas entre estudantes do segundo grau do município de Bom Jesus da Lapa, Bahia, SE6

**F****Fajardo D****P0242**

Diferenças no perfil neuropsicológico das apresentações do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade em amostra escolar, SE20

**Faria M****P0302**

O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC, SE7

**P0344**

Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis, SE8

**Feitosa ELA****P0321**

Perfil de pacientes em alta progressiva internados em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico em Porto Alegre (RS), SE17

**Ferraz MB****P0031**

Sobrecarga e qualidade de vida em cuidadores de pacientes com esquizofrenia atendidos em um serviço ambulatorial, SE27

**Ferreira AA****P0219**

Associação das características do temperamento afetivo com o polimorfismo BDNF Val66Met, SE18

**Ferreira FM****P0219**

Associação das características do temperamento afetivo com o polimorfismo BDNF Val66Met, SE18

**Ferreira SMS****P0019**

Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores da estratégia Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia, SE10

**Ferreira TLM****P0180**

Prática de religião é um fator protetor de suicídio em pacientes bipolares?, SE32

**Fleck MPA****P0293**

Avaliação de preditores de qualidade de vida na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos, SE3

**P0234**

Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave, SE25

**P0349**

Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?, SE29

**Fófano GA****P0273**

Crenças de calouros universitários e fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas: avaliação em diferentes surveys, SE15

**Franco CR****P0164**

Níveis plasmáticos de grelina em mulheres com síndrome metabólica na presença ou ausência de compulsão alimentar periódica: um estudo piloto, SE27

**Franco FGM****P0245**

Qualidade de vida relacionada à saúde e à funcionalidade em idosos com síndrome metabólica, SE23

**Freire IA****P0355**

Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará, SE29

**Freire TFV****P0234**

Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave, SE25

**G****Gallinaro JGM****P0384**

Fatores associados ao consumo de maconha em atletas: uma revisão sistemática, SE9

**Geidel AR****P0092**

Estigma e esquizofrenia: um estudo qualitativo multicêntrico sobre a percepção de pessoas afetadas e cuidadores, SE34

**Gerhard ES****P0048**

Internações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011, SE5

**Gobbo MA****P0320**

Perfil demográfico de adultos portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com e sem dependência de cocaína e/ou crack, SE26

**Goldfeld PRM****P0200**

Perfil dos parricidas de hospital forense (RS), SE16

**Gomes RA****P0219**

Associação das características do temperamento afetivo com o polimorfismo BDNF Val66Met, SE18



**Gonçalves JPB****P0064**

Eficácia do uso complementar de intervenções espirituais na saúde mental: revisão sistemática das evidências científicas, SE25

**González FT****P0092**

Estigma e esquizofrenia: um estudo qualitativo multicêntrico sobre a percepção de pessoas afetadas e cuidadores, SE34

**Goto J****P0177**

Avaliação da saúde mental do trabalhador brasileiro no Japão: dekassegui, SE14

**Grassi-Oliveira R****P0348**

Neuroeconomia e dependência de cocaína, SE24

**P0289**

Validação da versão em português do instrumento "FACIT-Sp 12 (Functional Assessment of Chronic Illness Therapy – Spiritual well-being scale)" entre pacientes psiquiátricos internados, SE28

**Gulbis KG****P0102**

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

**P0104**

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

**P0155**

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

**Gurgel LA****P0180**

Prática de religião é um fator protetor de suicídio em pacientes bipolares?, SE32

**Gurgel NM****P0355**

Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará, SE29

**H** 

---

**Hallak JEC****P0149**

Fatores de risco para transtorno de humor em pacientes com ataxia espinocerebelar tipo 3, SE21

**Hoepers NJ****P0102**

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

**P0104**

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

**J** 

---

**Jacinto AF****P0245**

Qualidade de vida relacionada à saúde e à funcionalidade em idosos com síndrome metabólica, SE23

**Jeremias ET****P0252**

Ganho de peso na cessação tabágica, SE7

**Jomaa IA****P0321**

Perfil de pacientes em alta progressiva internados em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico em Porto Alegre (RS), SE17

**Jorge CEB****P0263**

Reinternações psiquiátricas dentro de 1 ano, SE30

**Jornada LK****P0102**

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

**P0104**

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

**P0155**

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

**Juruena M****P0334**

Impacto do estresse precoce na resposta do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) aos desafios com agonistas RG e RM em pacientes depressivos adultos, SE24

**K** 

---

**Kitayama MMG****P0235**

Suporte social de adultos com doença falciforme e sua relação com aspectos sociodemográficos, clínicos e psicossociais, SE22

**Kluwe-Schiavon B****P0348**

Neuroeconomia e dependência de cocaína, SE24

**Klein M****P0320**

Perfil demográfico de adultos portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com e sem dependência de cocaína e/ou crack, SE26



**King MB****P0092**

Estigma e esquizofrenia: um estudo qualitativo multicêntrico sobre a percepção de pessoas afetadas e cuidadores, SE34

**L****Lacerda Daniele CR****P0164**

Níveis plasmáticos de grelina em mulheres com síndrome metabólica na presença ou ausência de compulsão alimentar periódica: um estudo piloto, SE27

**Lacerda Débora CR****P0164**

Níveis plasmáticos de grelina em mulheres com síndrome metabólica na presença ou ausência de compulsão alimentar periódica: um estudo piloto, SE27

**Lima AB****P0048**

Internações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011, SE5

**Lima AO****P0241**

Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, SE3

**Lima IM****P0214**

Qualidade de vida e saúde mental: um levantamento na Guiné-Bissau, SE28

**Lima RAS****P0263**

Reinternações psiquiátricas dentro de 1 ano, SE30

**Linhares Neto VB****P0355**

Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará, SE29

**Lins RMP****P0294**

Perfil sociodemográfico das mulheres com transtorno bipolar do humor atendidas no Centro de Estudo de Humor e Ansiedade (CETHA) - UFBA, SE15

**Loiola MVAB****P0242**

Diferenças no perfil neuropsicológico das apresentações do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade em amostra escolar, SE20

**Loureiro SR****P0145**

Indicadores de validade e confiabilidade do Inventário de Autoavaliação de Traumas Precoces – Versão Reduzida (ETISR-SR) para o contexto brasileiro, SE34

**Louã MR****P0320**

Perfil demográfico de adultos portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com e sem dependência de cocaína e/ou crack, SE26

**Lucchese AC****P0120**

Associação entre sintomas depressivos, qualidade de vida e funcionalidade de pacientes atendidos em ambulatório psiquiátrico, SE4

**Lucchesi F****P0235**

Suporte social de adultos com doença falciforme e sua relação com aspectos sociodemográficos, clínicos e psicossociais, SE22

**Lucchetti G****P0064**

Eficácia do uso complementar de intervenções espirituais na saúde mental: revisão sistemática das evidências científicas, SE25

**P0289**

Validação da versão em português do instrumento "FACIT-Sp 12 (Functional Assessment of Chronic Illness Therapy – Spiritual well-being scale)" entre pacientes psiquiátricos internados, SE28

**Lucena HJA****P0252**

Ganho de peso na cessação tabágica, SE7

**Lucchetti ALG****P0289**

Validação da versão em português do instrumento "FACIT-Sp 12 (Functional Assessment of Chronic Illness Therapy – Spiritual well-being scale)" entre pacientes psiquiátricos internados, SE28

**Luz JHS****P0241**

Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, SE3

**P0048**

Internações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011, SE5

**P0222**

Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza, SE14

**M****Machado MB****P0155**

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

**Machado Netto GT**

P0082

Polimorfismo no gene HTR2A pode estar relacionado a refratariedade em uma amostra de pacientes com desordens afetivas em tratamento com ECT, SE18

**Marafanti I**

P0337

Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos entre mulheres detentas internadas no Hospital Penitenciário do Estado de São Paulo, SE17

**Marin MCD**

P0384

Fatores associados ao consumo de maconha em atletas: uma revisão sistemática, SE9

**Marques LGDS**

P0263

Reinternações psiquiátricas dentro de 1 ano, SE30

**Marques Júnior W**

P0149

Fatores de risco para transtorno de humor em pacientes com ataxia espinocerebelar tipo 3, SE21

**Martins CS**

P0334

Impacto do estresse precoce na resposta do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) aos desafios com agonistas RG e RM em pacientes depressivos adultos, SE24

**Martins Júnior DF**

P0019

Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores da estratégia Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia, SE10

**Martins KPMP**

P0219

Associação das características do temperamento afetivo com o polimorfismo BDNF Val66Met, SE18

**Martins PA**

P0320

Perfil demográfico de adultos portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com e sem dependência de cocaína e/ou crack, SE26

**Martins YH**

P0273

Crenças de calouros universitários e fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas: avaliação em diferentes surveys, SE15

**Mastandrea EB**

P0235

Suporte social de adultos com doença falciforme e sua relação com aspectos sociodemográficos, clínicos e psicossociais, SE22

**Melo MCA**

P0241

Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, SE3

P0048

Internações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011, SE5

P0222

Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza, SE14

**Melo Neto VL**

P0380

Ideação suicida em pacientes renais crônicos tratados em hemodiálise, SE33

**Mendes CMC**

P0131

Transtorno mental comum (TMC) e fatores associados entre estudantes de medicina: 6 anos de seguimento por inquéritos repetidos, SE13

**Miguel CS**

P0320

Perfil demográfico de adultos portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com e sem dependência de cocaína e/ou crack, SE26

**Minetto MF**

P0386

Perfil psicológico dos adolescentes e adultos jovens receptores de transplante hepático, SE20

**Miranda HLL**

P0048

Internações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011, SE5

**Moreira KM**

P0339

Depressão em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial: impacto dos inibidores seletivos da recaptção de serotonina na frequência de crises e efeitos colaterais, SE23

**Mourão LQCB**

P0294

Perfil sociodemográfico das mulheres com transtorno bipolar do humor atendidas no Centro de Estudo de Humor e Ansiedade (CETHA) - UFBA, SE15

**N****Nacif MP**

P0246

Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina, SE31

**Nardi AE****P0380**

Ideação suicida em pacientes renais crônicos tratados em hemodiálise, SE33

**Nascimento MA****P0018**

Síndrome de burnout e qualidade de vida entre médicos intensivistas residentes em Salvador, Bahia, Brasil, SE9

**P0019**

Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores da estratégia Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia, SE10

**Nascimento Sobrinho CL****P0018**

Síndrome de burnout e qualidade de vida entre médicos intensivistas residentes em Salvador, Bahia, Brasil, SE9

**P0019**

Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores da estratégia Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia, SE10

**Nunes AVA****P0025**

Características de síndrome metabólica em depressão unipolar e bipolar, SE4

**P0026**

Análise do estresse oxidativo e de marcadores inflamatórios em deprimidos fumantes e não fumantes comparados a nunca fumantes com e sem depressão, SE31

**Nunes KG****P0234**

Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave, SE25

**Nunes LVA****P0025**

Características de síndrome metabólica em depressão unipolar e bipolar, SE4

**P0026**

Análise do estresse oxidativo e de marcadores inflamatórios em deprimidos fumantes e não fumantes comparados a nunca fumantes com e sem depressão, SE31

**Nunes SOV****P0025**

Características de síndrome metabólica em depressão unipolar e bipolar, SE4

**P0026**

Análise do estresse oxidativo e de marcadores inflamatórios em deprimidos fumantes e não fumantes comparados a nunca fumantes com e sem depressão, SE31

**Navarro da Cruz EMT****P0108**

Frequência das medicações utilizadas no tratamento de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia no ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

**P0118**

Prevalência de pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento em ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

**O****Oliveira AB****P0222**

Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza, SE14

**Oliveira GG****P0231**

Pacientes encaminhados pelo Cratod a três CAPS-AD em São Paulo: uma avaliação da internação como foco, SE30

**Oliveira LMM****P0019**

Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores da estratégia Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia, SE10

**Oliveira SBA****P0380**

Ideação suicida em pacientes renais crônicos tratados em hemodiálise, SE33

**Oliveira SM****P0196**

Perfil clínico e psicossocial dos usuários de crack em um CAPS-AD de Salvador (BA), SE6

**Oliveira SS****P0355**

Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará, SE29

**Oliveira VCL****P0214**

Qualidade de vida e saúde mental: um levantamento na Guiné-Bissau, SE28

**Orellana JDY****P0351**

Deficiência mental/intelectual no Brasil rural, SE16

**P0073**

Análise comparativa da mortalidade por suicídio entre indígenas e não indígenas no estado do Amazonas, Brasil, SE32

**Osório FL****P0149**

Fatores de risco para transtorno de humor em pacientes com ataxia espinocerebelar tipo 3, SE21

**P0145**

Indicadores de validade e confiabilidade do Inventário de Autoavaliação de Traumas Precoces – Versão Reduzida (ETISR-SR) para o contexto brasileiro, SE34

**P** 

---

**Pacheco EP****P0339**

Depressão em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial: impacto dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina na frequência de crises e efeitos colaterais, SE23

**Paiva ARF****P0058**

Transtornos mentais e benefícios previdenciários, SE10

**Parolin M****P0386**

Perfil psicológico dos adolescentes e adultos jovens receptores de transplante hepático, SE20

**Pereira APA****P0242**

Diferenças no perfil neuropsicológico das apresentações do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade em amostra escolar, SE20

**Pereira Júnior BS****P0384**

Fatores associados ao consumo de maconha em atletas: uma revisão sistemática, SE9

**Pereira LN****P0355**

Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará, SE29

**Pereira MM****P0072**

Representações sociais sobre suicídio em São Gabriel (AM): município mais indígena do Brasil, SE33

**Pezzi JC****P0348**

Neuroeconomia e dependência de cocaína, SE24

**Piccoli G****P0348**

Neuroeconomia e dependência de cocaína, SE24

**Pinheiro MCP****P0337**

Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos entre mulheres detentas internadas no Hospital Penitenciário do Estado de São Paulo, SE17

**Pinheiro ME****P0380**

Ideação suicida em pacientes renais crônicos tratados em hemodiálise, SE33

**Pinho STR****P0196**

Perfil clínico e psicossocial dos usuários de crack em um CAPS-AD de Salvador (BA), SE6

**Pires ACT****P0349**

Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?, SE29

**Pontes DG****P0355**

Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará, SE29

**Prado CM****P0082**

Polimorfismo no gene HTR2A pode estar relacionado a refratariedade em uma amostra de pacientes com distúrbios afetivos em tratamento com ECT, SE18

**Protas JS****P0234**

Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave, SE25

**Q** 

---

**Queiroz Neto JS****P0058**

Transtornos mentais e benefícios previdenciários, SE10

**Quental PTLF****P0355**

Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará, SE29

**Quevedo J****P0102**

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

**P0104**

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

**P0155**

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

**P0246**

Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina, SE31

**R** 

---

**Ratto LRC****P0337**

Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos entre mulheres detentas internadas no Hospital Penitenciário do Estado de São Paulo, SE17

**Reis A****P0302**

O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC, SE7

**Reis AA****P0344**

Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis, SE8

**Renner AM****P0348**

Neuroeconomia e dependência de cocaína, SE24

**Resende ACGD****P0279**

Estigma: Barbacena, a cidade dos loucos, SE19

**Resta MB****P0293**

Avaliação de preditores de qualidade de vida na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos, SE3

**P0349**

Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?, SE29

**Réus GZ****P0102**

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

**P0104**

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

**P0155**

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

**P0246**

Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina, SE31

**Ribeiro Júnior FJP****P0252**

Ganho de peso na cessação tabágica, SE7

**Ribeiro KS****P0273**

Crenças de calouros universitários e fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas: avaliação em diferentes surveys, SE15

**Ribeiro LC****P0273**

Crenças de calouros universitários e fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas: avaliação em diferentes surveys, SE15

**Ribeiro LS****P0355**

Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará, SE29

**Ribeiro MS****P0273**

Crenças de calouros universitários e fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas: avaliação em diferentes surveys, SE15

**P0164**

Níveis plasmáticos de grelina em mulheres com síndrome metabólica na presença ou ausência de compulsão alimentar periódica: um estudo piloto, SE27

**Ribeiro PC****P0294**

Perfil sociodemográfico das mulheres com transtorno bipolar do humor atendidas no Centro de Estudo de Humor e Ansiedade (CETHA) - UFBA, SE15

**Ricarte CS****P0180**

Prática de religião é um fator protetor de suicídio em pacientes bipolares?, SE32

**Richartz M****P0242**

Diferenças no perfil neuropsicológico das apresentações do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade em amostra escolar, SE20

**Rigonatti LF****P0082**

Polimorfismo no gene HTR2A pode estar relacionado a refratariedade em uma amostra de pacientes com desordens afetivas em tratamento com ECT, SE18

**Rigonatti SP****P0082**

Polimorfismo no gene HTR2A pode estar relacionado a refratariedade em uma amostra de pacientes com desordens afetivas em tratamento com ECT, SE18

**Riva RRV****P0337**

Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos entre mulheres detentas internadas no Hospital Penitenciário do Estado de São Paulo, SE17

**Rocha NS****P0293**

Avaliação de preditores de qualidade de vida na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos, SE3

**P0234**

Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave, SE25

**P0349**

Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?, SE29

**Rocha Filho AAO****P0180**

Prática de religião é um fator protetor de suicídio em pacientes bipolares?, SE32

**Rodrigues FF****P0214**

Qualidade de vida e saúde mental: um levantamento na Guiné-Bissau, SE28

**Rodrigues JF****P0302**

O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC, SE7

**Rogel CS****P0120**

Associação entre sintomas depressivos, qualidade de vida e funcionalidade de pacientes atendidos em ambulatório psiquiátrico, SE4

**Rosa RO****P0293**

Avaliação de preditores de qualidade de vida na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos, SE3

**Ruschel ET****P0349**

Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?, SE29

**S****Salum GA****P0145**

Indicadores de validade e confiabilidade do Inventário de Autoavaliação de Traumas Precoces – Versão Reduzida (ETISR-SR) para o contexto brasileiro, SE34

**Sampaio BHB****P0116**

Uso de álcool e de outras drogas em pacientes bipolares, SE5

**Sampaio CP****P0196**

Perfil clínico e psicossocial dos usuários de crack em um CAPS-AD de Salvador (BA), SE6

**Santos KR****P0234**

Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave, SE25

**Santos LDS****P0048**

Internações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011, SE5

**Santos LF****P0145**

Indicadores de validade e confiabilidade do Inventário de Autoavaliação de Traumas Precoces – Versão Reduzida (ETISR-SR) para o contexto brasileiro, SE34

**Santos MAB****P0155**

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

**P0246**

Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina, SE31

**Santos MBB****P0384**

Fatores associados ao consumo de maconha em atletas: uma revisão sistemática, SE9

**Santos VC****P0019**

Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores da estratégia Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia, SE10

**Sanvicente-Vieira B****P0348**

Neuroeconomia e dependência de cocaína, SE24

**Sarin LM****P0120**

Associação entre sintomas depressivos, qualidade de vida e funcionalidade de pacientes atendidos em ambulatório psiquiátrico, SE4

**Scaini G****P0246**

Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina, SE31

**Schiefelbein CS****P0311**

Sonhos e craving em dependentes de crack internados para desintoxicação, SE8

**Schwalm MT****P0102**

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

**P0104**

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

**P0155**

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

**Schwengber HE****P0200**

Perfil dos parricidas de hospital forense (RS), SE16

**Scippa AM****P0294**

Perfil sociodemográfico das mulheres com transtorno bipolar do humor atendidas no Centro de Estudo de Humor e Ansiedade (CETHA) - UFBA, SE15

**Shigaeff N****P0245**

Qualidade de vida relacionada à saúde e à funcionalidade em idosos com síndrome metabólica, SE23

**Silva ASM****P0263**

Reinternações psiquiátricas dentro de 1 ano, SE30

**Silva BS****P0302**

O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC, SE7

**P0344**

Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis, SE8

**Silva CRD****P0222**

Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza, SE14

**Silva EFSF****P0108**

Frequência das medicações utilizadas no tratamento de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia no ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

**P0118**

Prevalência de pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento em ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

**Silva Junior GMN****P0214**

Qualidade de vida e saúde mental: um levantamento na Guiné-Bissau, SE28

**Silva MA****P0320**

Perfil demográfico de adultos portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com e sem dependência de cocaína e/ou crack, SE26

**Silva MW****P0102**

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

**Silva Neto FA****P0355**

Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará, SE29

**Silva UCA****P0149**

Fatores de risco para transtorno de humor em pacientes com ataxia espinocerebelar tipo 3, SE21

**Silveira MMM****P0214**

Qualidade de vida e saúde mental: um levantamento na Guiné-Bissau, SE28

**Silveira RN****P0311**

Sonhos e craving em dependentes de crack internados para desintoxicação, SE8

**Soares VFP****P0058**

Transtornos mentais e benefícios previdenciários, SE10

**Soares WB****P0185**

Dados sobre a mortalidade de pacientes dependentes químicos avaliados pelo serviço de interconsulta de psiquiatria do HSPE, SE21

**P0186**

Perfil do paciente dependente químico avaliado pelo serviço de interconsulta de psiquiatria do HSPE, SE22

**Sorio NVS****P0311**

Sonhos e craving em dependentes de crack internados para desintoxicação, SE8

**Sousa PCR****P0302**

O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC, SE7

**Souza FGM****P0116**

Uso de álcool e de outras drogas em pacientes bipolares, SE5

**P0180**

Prática de religião é um fator protetor de suicídio em pacientes bipolares?, SE32

**Souza MLP****P0073**

Análise comparativa da mortalidade por suicídio entre indígenas e não indígenas no estado do Amazonas, Brasil, SE32

**P0072**

Representações sociais sobre suicídio em São Gabriel (AM): município mais indígena do Brasil, SE33

**Souza PCR****P0344**

Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis, SE8



**Souza TL****P0349**

Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?, SE29

**Streck EL****P0246**

Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina, SE31

**Suguino MM****P0279**

Estigma: Barbacena, a cidade dos loucos, SE19

**T** \_\_\_\_\_**Taborda JGV****P0321**

Perfil de pacientes em alta progressiva internados em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico em Porto Alegre (RS), SE17

**Tachibana AY****P0263**

Reinternações psiquiátricas dentro de 1 ano, SE30

**Tavares FG****P0351**

Deficiência mental/intelectual no Brasil rural, SE16

**Taveira AM****P0344**

Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis, SE8

**Teixeira C****P0293**

Avaliação de preditores de qualidade de vida na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos, SE3

**Telles LEB****P0200**

Perfil dos parricidas de hospital forense (RS), SE16

**P0321**

Perfil de pacientes em alta progressiva internados em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico em Porto Alegre (RS), SE17

**Tironi MOS****P0018**

Síndrome de burnout e qualidade de vida entre médicos intensivistas residentes em Salvador, Bahia, Brasil, SE9

**Tofoli S****P0334**

Impacto do estresse precoce na resposta do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) aos desafios com agonistas RG e RM em pacientes depressivos adultos, SE24

**Tomaz DB****P0246**

Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina, SE31

**Tomazzi C****P0102**

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

**P0104**

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

**P0155**

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

**Torquato GL****P0241**

Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, SE3

**P0048**

Internações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011, SE5

**P0222**

Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza, SE14

**Trevisan ACP****P0116**

Uso de álcool e de outras drogas em pacientes bipolares, SE5

**V** \_\_\_\_\_**Vallada Filho HP****P0289**

Validação da versão em português do instrumento "FACIT-Sp 12 (Functional Assessment of Chronic Illness Therapy – Spiritual well-being scale)" entre pacientes psiquiátricos internados, SE28

**P0064**

Eficácia do uso complementar de intervenções espirituais na saúde mental: revisão sistemática das evidências científicas, SE25



**Van de Bilt MT****P0082**

Polimorfismo no gene HTR2A pode estar relacionado a refratariedade em uma amostra de pacientes com distúrbios afetivos em tratamento com ECT, SE18

**Vargas HO****P0025**

Características de síndrome metabólica em depressão unipolar e bipolar, SE4

**P0026**

Análise do estresse oxidativo e de marcadores inflamatórios em deprimidos fumantes e não fumantes comparados a nunca fumantes com e sem depressão, SE31

**Vargas MM****P0025**

Características de síndrome metabólica em depressão unipolar e bipolar, SE4

**P0026**

Análise do estresse oxidativo e de marcadores inflamatórios em deprimidos fumantes e não fumantes comparados a nunca fumantes com e sem depressão, SE31

**Vasconcelos AG****P0219**

Associação das características do temperamento afetivo com o polimorfismo BDNF Val66Met, SE18

**Vasconcelos JCP****P0284**

Pancreatite aguda induzida por carbamazepina: relato de caso, SE26

**Vaz VMP****P0284**

Pancreatite aguda induzida por carbamazepina: relato de caso, SE26

**Vergnhanini GS****P0339**

Depressão em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial: impacto dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina na frequência de crises e efeitos colaterais, SE23

**Villar LM****P0302**

O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC, SE7

**Viola TW****P0348**

Neuroeconomia e dependência de cocaína, SE24

**W** \_\_\_\_\_**Wagner LC****P0092**

Estigma e esquizofrenia: um estudo qualitativo multicêntrico sobre a percepção de pessoas afetadas e cuidadores, SE34

**Y** \_\_\_\_\_**Yoscimoto JH****P0177**

Avaliação da saúde mental do trabalhador brasileiro no Japão: dekasegui, SE14

**Z** \_\_\_\_\_**Zampieri JT****P0252**

Ganho de peso na cessação tabágica, SE7

**Zoratto PH****P0321**

Perfil de pacientes em alta progressiva internados em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico em Porto Alegre (RS), SE17

**Zamariolli G****P0263**

Reinternações psiquiátricas dentro de 1 ano, SE30

## ÍNDICE DE TEMAS

### Assistência

#### P0241

Perfil epidemiológico, demográfico e clínico de pacientes atendidos no Ambulatório de Transtornos da Sexualidade Humana do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, SE3

#### P0293

Avaliação de preditores de qualidade de vida na alta hospitalar de pacientes gravemente deprimidos, SE3

### Clínica

#### P0120

Associação entre sintomas depressivos, qualidade de vida e funcionalidade de pacientes atendidos em ambulatório psiquiátrico, SE4

### Comorbidade

#### P0025

Características de síndrome metabólica em depressão unipolar e bipolar, SE4

### Dependência Química

#### P0048

Internações de idosos por uso de substâncias lícitas ou ilícitas em leitos públicos do Brasil no ano de 2011, SE5

#### P0116

Uso de álcool e de outras drogas em pacientes bipolares, SE5

#### P0196

Perfil clínico e psicossocial dos usuários de crack em um CAPS-AD de Salvador (BA), SE6

#### P0226

Prevalência do consumo de substâncias psicoativas entre estudantes do segundo grau do município de Bom Jesus da Lapa, Bahia, SE6

#### P0252

Ganho de peso na cessação tabágica, SE7

#### P0302

O uso de drogas injetáveis e sua relação com a infecção por VHB e VHC, SE7

#### P0311

Sonhos e craving em dependentes de crack internados para desintoxicação, SE8

#### P0344

Estudo da ocorrência de hepatite B e C em indivíduos drogaditas e usuários de álcool em casas de recuperação do município de Divinópolis, SE8

#### P0384

Fatores associados ao consumo de maconha em atletas: uma revisão sistemática, SE9

### Epidemiologia

#### P0018

Síndrome de burnout e qualidade de vida entre médicos intensivistas residentes em Salvador, Bahia, Brasil, SE9

#### P0019

Distúrbios psíquicos menores em trabalhadores da estratégia Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia, SE10

#### P0058

Transtornos mentais e benefícios previdenciários, SE10

#### P0102

Transtorno de ansiedade em adultos de 35-59 anos: um estudo de base populacional, SE11

#### P0104

Qualidade de vida na maturidade: um estudo de base populacional, SE11

#### P0108

Frequência das medicações utilizadas no tratamento de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia no ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

#### P0118

Prevalência de pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento em ambulatório de transtornos psicóticos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SE12

#### P0131

Transtorno mental comum (TMC) e fatores associados entre estudantes de medicina: 6 anos de seguimento por inquéritos repetidos, SE13

#### P0155

Transtorno de ansiedade em idosos: um estudo de base populacional, SE13

### Epidemiologia

#### P0177

Avaliação da saúde mental do trabalhador brasileiro no Japão: dekasegui, SE14

#### P0222

Perfil da clientela atendida em um serviço interdisciplinar de transtornos alimentares no município de Fortaleza, SE14

#### P0273

Crenças de calouros universitários e fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas: avaliação em diferentes surveys, SE15

#### P0294

Perfil sociodemográfico das mulheres com transtorno bipolar do humor atendidas no Centro de Estudo de Humor e Ansiedade (CETHA) - UFBA, SE15

#### P0351

Deficiência mental/intelectual no Brasil rural, SE16

### Forense

#### P0200

Perfil dos parricidas de hospital forense (RS), SE16

#### P0321

Perfil de pacientes em alta progressiva internados em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico em Porto Alegre (RS), SE17

#### P0337

Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos entre mulheres detentas internadas no Hospital Penitenciário do Estado de São Paulo, SE17

### Genética

#### P0082

Polimorfismo no gene HTR2A pode estar relacionado a refratariedade em uma amostra de pacientes com desordens afetivas em tratamento com ECT, SE18

#### P0219

Associação das características do temperamento afetivo com o polimorfismo BDNF Val66Met, SE18

### História

#### P0279

Estigma: Barbacena, a cidade dos loucos, SE19

### Infância e Adolescência

#### P0046

Comportamento sexual na adolescência, SE19

#### P0242

Diferenças no perfil neuropsicológico das apresentações do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade em amostra escolar, SE20

#### P0386

Perfil psicológico dos adolescentes e adultos jovens receptores de transplante hepático, SE20

### Interconsulta

#### P0149

Fatores de risco para transtorno de humor em pacientes com ataxia espinocerebelar tipo 3, SE21

#### P0185

Dados sobre a mortalidade de pacientes dependentes químicos avaliados pelo serviço de interconsulta de psiquiatria do HSPE, SE21

#### P0186

Perfil do paciente dependente químico avaliado pelo serviço de interconsulta de psiquiatria do HSPE, SE22

#### P0235

Suporte social de adultos com doença falciforme e sua relação com aspectos sociodemográficos, clínicos e psicossociais, SE22

#### P0245

Qualidade de vida relacionada à saúde e à funcionalidade em idosos com síndrome metabólica, SE23

#### P0339

Depressão em pacientes com epilepsia do lobo temporal mesial: impacto dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina na frequência de crises e efeitos colaterais, SE23

### Neurociências

#### P0334

Impacto do estresse precoce na resposta do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) aos desafios com agonistas RG e RM em pacientes depressivos adultos, SE24

#### P0348

Neuroeconomia e dependência de cocaína, SE24

**Neuromodulação: ECT e EMT****P0234**

Eletroconvulsoterapia como tratamento para depressão melhora qualidade de vida em pacientes com transtorno mental grave, SE25

**Outros****P0064**

Eficácia do uso complementar de intervenções espirituais na saúde mental: revisão sistemática das evidências científicas, SE25

**P0284**

Pancreatite aguda induzida por carbamazepina: relato de caso, SE26

**P0320**

Perfil demográfico de adultos portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com e sem dependência de cocaína e/ou crack, SE26

**Pesquisa****P0031**

Sobrecarga e qualidade de vida em cuidadores de pacientes com esquizofrenia atendidos em um serviço ambulatorial, SE27

**P0164**

Níveis plasmáticos de grelina em mulheres com síndrome metabólica na presença ou ausência de compulsão alimentar periódica: um estudo piloto, SE27

**P0214**

Qualidade de vida e saúde mental: um levantamento na Guiné-Bissau, SE28

**P0289**

Validação da versão em português do instrumento "FACIT-Sp 12 (Functional Assessment of Chronic Illness Therapy – Spiritual well-being scale)" entre pacientes psiquiátricos internados, SE28

**P0349**

Depressão psicótica e não psicótica: existe relação entre psicose, intensidade de sintomas depressivos e qualidade de vida em pacientes com depressão unipolar internados?, SE29

**P0355**

Prevalência de sintomas ansiosos em acadêmicos de medicina do interior do Ceará, SE29

**Política de Saúde****P0231**

Pacientes encaminhados pelo Cratod a três CAPS-AD em São Paulo: uma avaliação da internação como foco, SE30

**P0263**

Reinternações psiquiátricas dentro de 1 ano, SE30

**Psicofarmacologia****P0246**

Alterações comportamentais e moleculares induzidas pelo estresse são moduladas após o tratamento com cetamina, SE31

**Psicoimunologia****P0026**

Análise do estresse oxidativo e de marcadores inflamatórios em deprimidos fumantes e não fumantes comparados a nunca fumantes com e sem depressão, SE31

**Suicídio****P0073**

Análise comparativa da mortalidade por suicídio entre indígenas e não indígenas no estado do Amazonas, Brasil, SE32

**P0180**

Prática de religião é um fator protetor de suicídio em pacientes bipolares?, SE32

**P0380**

Ideação suicida em pacientes renais crônicos tratados em hemodiálise, SE33

**Transcultural****P0072**

Representações sociais sobre suicídio em São Gabriel (AM): município mais indígena do Brasil, SE33

**P0092**

Estigma e esquizofrenia: um estudo qualitativo multicêntrico sobre a percepção de pessoas afetadas e cuidadores, SE34

**P0145**

Indicadores de validade e confiabilidade do Inventário de Autoavaliação de Traumas Precoces – Versão Reduzida (ETISR-SR) para o contexto brasileiro, SE34

## NOVEMBER 2013

### **XI Jornada Norte de Psiquiatria**

Início: 21 de novembro de 2013

Término: 23 de novembro de 2013

Local: Travessa Alferes Costa, s/n - Bairro Pedreira - Belém - PA

Federada sede: Associação Paraense de Psiquiatria

### **XIV Jornada Sul Brasileira de Psiquiatria**

Início: 21 de novembro de 2013

Término: 23 de novembro 2013

Local: ACM - Rodovia SC 401 Km 04,3854 - Saco Grande - Florianópolis - SC

Federada sede: Associação Catarinense de Psiquiatria

acpgestao2008.2011@gmail.com

### **XII Congresso Brasileiro de Neuropsicologia e V Reunião Anual do IBNEC**

Início: 21 de novembro de 2013

Término: 23 de novembro de 2013

Local: UNIP, Campus Paraíso

## MARCH 2014

### **1º Congresso Ibero Brasileiro de Patologia Dual**

Início: 6 de março de 2014

Término: 8 de março de 2014

Local: Lisboa, Portugal

Acesse: <http://www.cibpd2014.com/>